

PESQUISAS E ESTUDOS DE VIABILIDADE DE PPP

Sistema Rodoviário Federal - Minas Gerais



Produto 3A
ESTUDOS DE ENGENHARIA I
AValiação Funcional e Estrutural do Pavimento

TOMO IV

Rev. B
Julho / 2009

SUMÁRIO

TOMO I

1. APRESENTAÇÃO	3
2. AVALIAÇÃO FUNCIONAL.....	5
2.1. Avaliação Objetiva da Superfície do Pavimento	5
2.2. Irregularidade Longitudinal.....	8
3. AVALIAÇÃO ESTRUTURAL.....	10
ANEXO A - AVALIAÇÃO DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO - PARTE 1 - BR116	

TOMO II

ANEXO A - AVALIAÇÃO DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO - PARTE 2 - BR116

TOMO III

ANEXO A - AVALIAÇÃO DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO - PARTE 3 - BR116

TOMO IV

ANEXO B - CÁLCULO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL (IGG) - BR116

TOMO V

ANEXO C - LEVANTAMENTO DA IRREGULARIDADE LONGITUDINAL - BR116

TOMO VI

ANEXO D - LEVANTAMENTO ESTRUTURAL COM EQUIPAMENTO FWD - BR116

TOMO VII

ANEXO E - AVALIAÇÃO DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO - PARTE 1 – BR381

TOMO VIII

ANEXO E - AVALIAÇÃO DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO - PARTE 2 – BR381



TOMO IX

ANEXO F - CÁLCULO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL (IGG) – BR381

ANEXO G - LEVANTAMENTO DA IRREGULARIDADE LONGITUDINAL – BR381

ANEXO H - LEVANTAMENTO ESTRUTURAL COM EQUIPAMENTO FWD – BR381

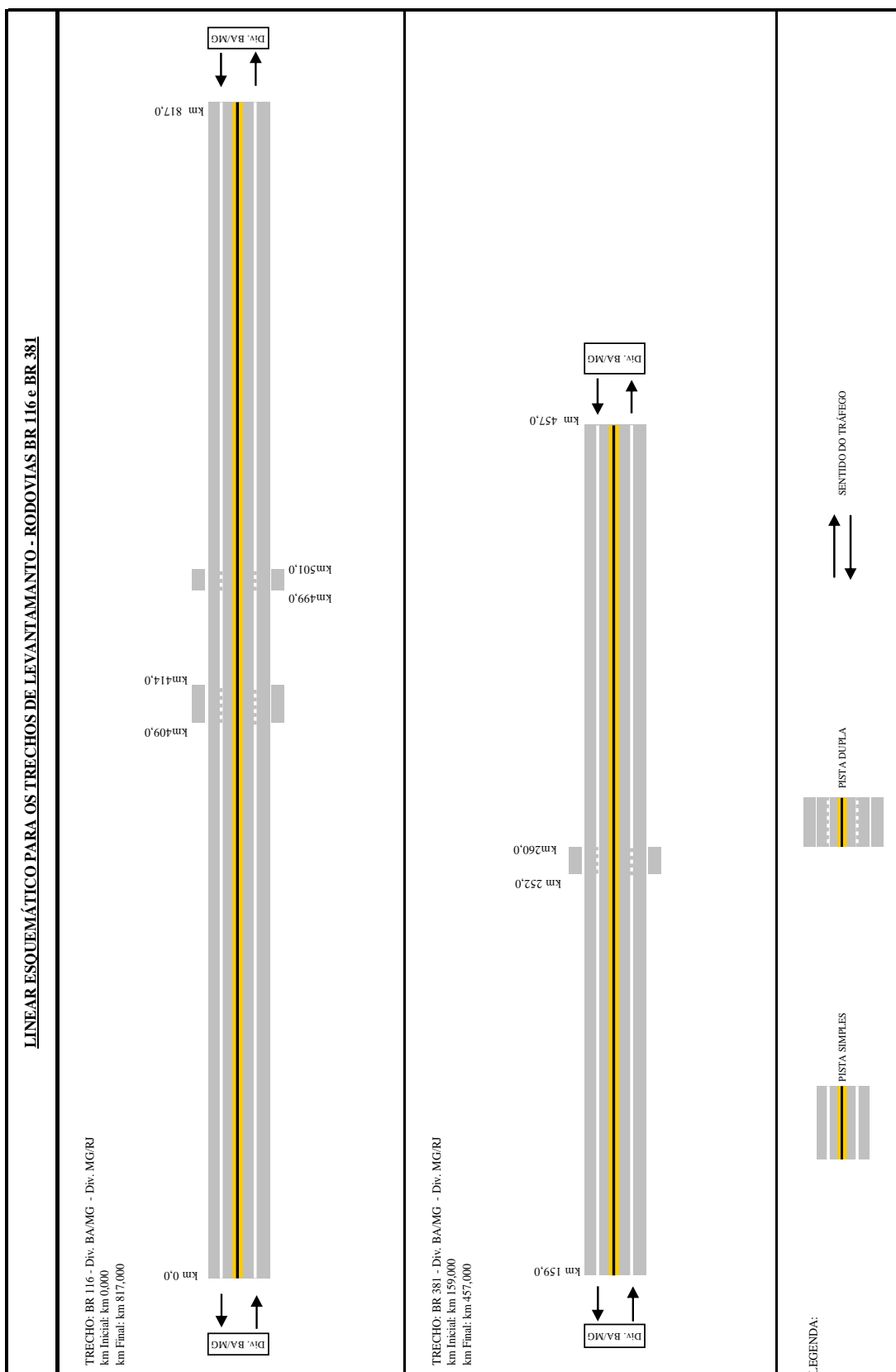
1. APRESENTAÇÃO

Este documento corresponde à Avaliação Funcional e Estrutural dos Pavimentos do Produto 3A - Estudos de Engenharia I das rodovias BR 116 entre as divisas dos estados de Minas Gerais / Rio de Janeiro e Minas Gerais / Bahia e BR 381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares, objeto do Contrato OCS No. 265/2006 firmado entre a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico de Engenharia – FDTE e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

A avaliação estrutural compreendeu o levantamento das deflexões com equipamento FWD conforme DNER-PRO 273/96. A avaliação funcional compreendeu os seguintes levantamentos:

- Cadastro das ocorrências ou defeitos superficiais e deformações nas trilhas de roda conforme Norma DNIT 006/2003-PRO;
- Estimativa de porcentagem de área com trincas classe FC-2 e FC-3;
- Medições da Irregularidade Longitudinal conforme DNER-PRO 182/94;
- Desnível entre a pista de rolamento e os acostamentos;
- Situação superficial dos acostamentos.

A seguir é apresentado o linear esquemático dos trechos em estudo da rodovia BR 040.



2. AVALIAÇÃO FUNCIONAL

2.1. Avaliação Objetiva da Superfície do Pavimento

O cadastramento dos defeitos dos pavimentos flexíveis foi efetuado com base no procedimento DNIT 006/2003-PRO, aplicando-se a terminologia de defeitos, definida pela norma rodoviária DNIT 005/2003-TER. Também foi feita uma estimativa das áreas da superfície dos pavimentos afetadas por trincas classe 2 e 3.

O levantamento abrangeu a avaliação dos acostamentos existentes, indicando se são pavimentados ou não, a existência ou não de desnível em relação à pista de rolamento, e seu estado atual.

A avaliação consiste na observação dos defeitos existentes em estações de ensaio com seis metros de extensão e largura igual à seção da faixa de rolamento e determinação das flechas, em milímetros, nas trilhas de roda externa e interna nas mesmas. Os seguintes tipos de defeitos são considerados na vistoria:

- Tipo 1 - Trincas Classe 1 (FC-1) – FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR;
- Tipo 2 - Trincas Classe 2 (FC-2) – J e TB;
- Tipo 3 - Trincas Classe 3 (FC-3) – JE e TBE;
- Tipo 4 - Afundamento (ALP e ALT);
- Tipo 5 - Ondulação e Painelas (O e P);
- Tipo 6 - Exsudação (EX);
- Tipo 7 - Desgaste (D);
- Tipo 8 - Remendos (R).

As flechas nas trilhas de roda foram medidas em milímetros, em todas as estações de ensaio, tanto na trilha interna como na externa, utilizando treliça metálica.

As fichas contendo os resultados dos levantamentos de campo são apresentadas nos Anexos A (Tomos I, II e III da BR 116) e Anexo E (Tomos VII e VIII).

O Índice de Gravidade Global (IGG) é calculado por segmento homogêneo em função de pesos dados aos tipos de defeitos avaliados, da frequência relativa e das características da flecha na trilha de roda (representadas por sua média e variância).

A frequência relativa (Fr) é obtida por meio da fórmula:

$$Fr = \frac{Fax100}{n}$$

onde:

Fa = frequência absoluta, corresponde ao número de vezes em que a ocorrência foi verificada;

n = número de estações inventariadas.

Para cada uma das ocorrências inventariadas, foi calculado o Índice de Gravidade Individual (IGI), a partir da fórmula:

$$IGI = FrxFp$$

onde:

Fr = frequência relativa;

Fp = fator de ponderação, obtido de acordo com a Tabela 2.1.

Tabela 2.1. Relação de fatores de ponderação por tipo de defeito.

Tipo	Codificação de Ocorrências (conforme DNIT 005/2003-TER)	Fator de Ponderação
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0,2
2	FC-2 (JA e BL)	0,5
3	FC-3 (JE e BE)	0,8
4	ALP e ATP	0,9
5	O e P	1,0
6	EX	0,5
7	D	0,3
8	R	0,6

Para a média aritmética e para as variâncias das flechas, o fator de ponderação utilizado obedeceu ao seguinte critério:

- Quando a média aritmética é igual ou inferior a 30, o fator de ponderação é igual a 4/3. Quando superior a 30, o Índice de Gravidade Individual é igual a 40;
- Quando a variância é igual ou inferior a 50, o fator de ponderação é igual a um; quando superior a 50, o Índice de Gravidade Individual é igual a 50.

Quando em uma mesma estação foram constatadas ocorrências tipos 1, 2 e 3, só se consideraram as do tipo 3, para o cálculo da frequência relativa em percentagem (*Fr*) e Índice de Gravidade Individual (*IGI*); do mesmo modo, quando foram verificadas ocorrências 1 e 2, só se consideraram as de tipo 2.

O Índice de Gravidade Global (*IGG*) foi obtido a partir da fórmula:

$$IGG = \sum IGI$$

onde:

$\sum IGI$ = somatório dos Índices de Gravidade Individuais, calculados de acordo com o estabelecido anteriormente.

Com a finalidade de conferir ao pavimento inventariado um conceito que retrate o grau de deterioração atingido, é definida a correspondência apresentada na Tabela 2.2 a seguir.

Tabela 2.2. Conceitos de degradação do pavimento em função do IGG.

Conceitos	Limites de IGG
Ótimo	$0 < \text{IGG} \leq 20$
Bom	$20 < \text{IGG} \leq 40$
Regular	$40 < \text{IGG} \leq 80$
Ruim	$80 < \text{IGG} \leq 160$
Péssimo	$\text{IGG} > 160$

O Anexo B (Tomo IV – BR 116 e Tomo IX – BR 381) contém as planilhas de cálculo do Índice de Gravidade Global (IGG) para cada quilômetro avaliado.

2.2. Irregularidade Longitudinal

A irregularidade longitudinal de um pavimento é uma característica que influi na interação a superfície da via com os veículos, gerando efeito sobre os próprios veículos, sobre os passageiros e o motorista e sobre a carga transportada. Ela é a grandeza física mensurável na superfície do pavimento que melhor se correlaciona com o custo operacional dos veículos, o conforto, a segurança, a velocidade e a economia das viagens.

A norma DNER-PRO 164/94 define a irregularidade como sendo o desvio da superfície da rodovia em relação a um plano de referência. Adota-se como escala padrão de irregularidade no Brasil o quociente de irregularidade - QI - expresso em contagens/km, porém, esta também pode ser expressa pelo IRI – *International Roughness Index* – dado em m/km ou mm/m. A relação usual utilizada para conversão é $IRI = \frac{QI}{13}$.

A medição da irregularidade, ou do quociente de irregularidade, foi realizada através do equipamento *Bump Integrator* devidamente calibrado, montado em um veículo utilitário. O *Bump Integrator* é um sistema Medidor de Irregularidade Tipo

Resposta (SMITR), classe III. Ele é composto, basicamente, por três conjuntos:

- sensor eletrônico, capaz de quantificar os deslocamentos verticais entre o chassi e o eixo traseiro do veículo utilitário gerados pelo movimento do veículo;
- odômetro de precisão para medição da distância percorrida pelo equipamento durante o levantamento;
- quantificador de irregularidade, ou seja, calculador do quociente entre a distância percorrida horizontalmente e os deslocamentos verticais da suspensão totalizados a cada 200 m.

Nos trabalhos foram seguidos os procedimentos DNER PRO-182/90, que normaliza a Medição de Irregularidade de Superfície de Rodovias com Medidores Tipo Resposta e o DNER PRO-229/89 (Manutenção de Sistemas Medidores de Irregularidade).

A medição é feita por dois operadores, um motorista e um técnico, fazendo-se o veículo percorrer o trecho a ser medido, sobre as trilhas de roda, a uma das seguintes velocidades:

- 80 ± 2 km/h;
- 50 ± 2 km/h;
- 30 ± 2 km/h.

O sistema conta com um programa para automatizar a aquisição de dados do integrador *Bump Integrator*, chamados ROMDAS, que elimina qualquer tipo de erro proveniente de anotação ou digitação mal feita, uma vez que as informações do integrador são transmitidas diretamente a um computador de bordo. Este contém dispositivos de verificação de consistência dos dados captados, acusando qualquer mau funcionamento dos sensores, seja de distância - DMI - ou seja, do *Bump Integrator* - sensor de resposta do veículo às irregularidades da rodovia.

Ao introduzir as equações de calibração, são fornecidos os valores de QI ou IRI conforme o desejado. Ele acusa ainda com sinal sonoro se a velocidade preconizada está fora dos limites aceitáveis e, em caso de mudança brusca de velocidade, ele promove automaticamente a substituição das constantes de calibração da velocidade correspondente para as constantes da velocidade efetivamente observada no levantamento, resultando em uma maior acurácia aos dados obtidos.

O Anexo C (Tomo V) apresenta os valores de QI e IRI totalizados a cada 200m para todas as faixas de tráfego.

3. AVALIAÇÃO ESTRUTURAL

A avaliação estrutural de pavimentos através de processos não destrutivos compreende basicamente o estudo da deformabilidade elástica exteriorizada pelo conjunto estratificado pavimento - solo de fundação, quando solicitado por carga externa. O estudo da deformabilidade é feito auscultando-se o pavimento com deflectômetros ou deflectógrafos, obtendo-se a deflexão reversível máxima e sua dissipação no meio adjacente, definindo-se assim a linha de influência da bacia de deflexões.

Pode-se definir deflexão reversível ou recuperável como os deslocamentos verticais que surgem no pavimento quando este é submetido a esforços externos, de caráter transitório, ou seja, a estrutura retorna à sua configuração anterior quando cessa o esforço.

O estudo da deformabilidade é feito com o objetivo de se avaliar indiretamente a capacidade de carga da estrutura do pavimento, e permite ainda que sejam inferidas as grandezas fundamentais como módulos de resiliência/rigidez e coeficientes de *Poisson* das camadas constituintes, estabelecendo o estado tensional da estrutura a partir dos conceitos clássicos da Mecânica dos

Pavimentos, o que permite estimar a vida remanescente dos mesmos.

O levantamento deflectométrico foi realizado com o emprego do *Falling Weight Deflectometer Dynatest 8000 (FWD)*, que é um deflectômetro de impacto projetado para simular o efeito de cargas de roda em movimento. Isto é obtido pela queda de um conjunto de massas, a partir de alturas pré-fixadas, sobre um sistema de amortecedores de borracha, que transmitem a força aplicada a uma placa circular apoiada no pavimento, conforme é mostrado nas Figuras 3.1, 3.2 e 3.3.

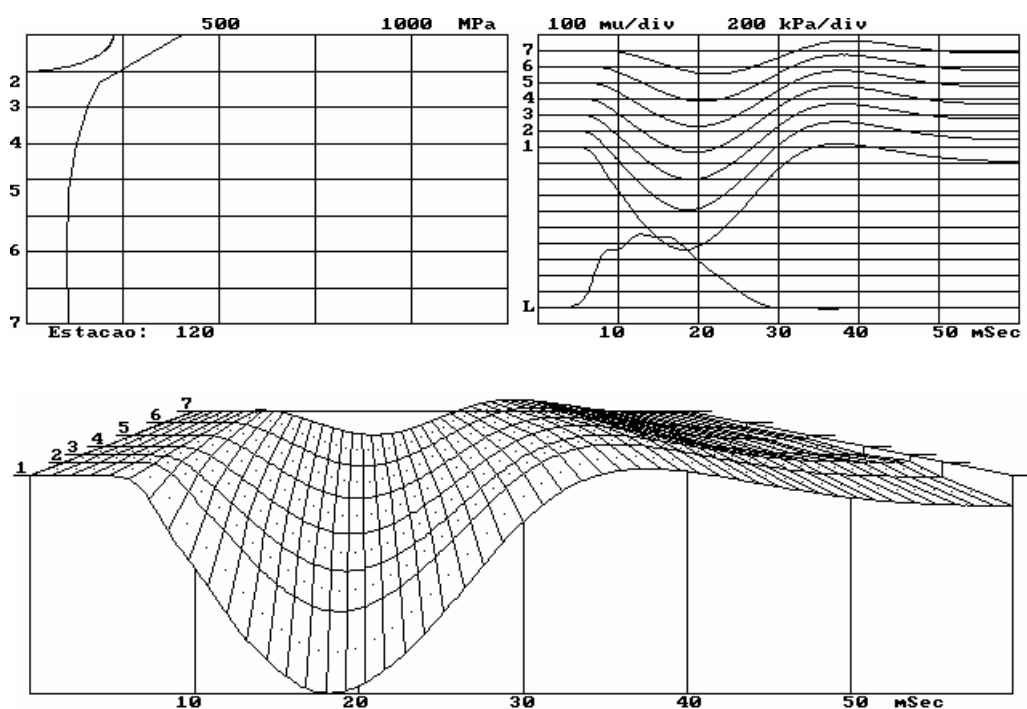


Figura 3.1 - Bacia de Deflexões medida com o FWD.

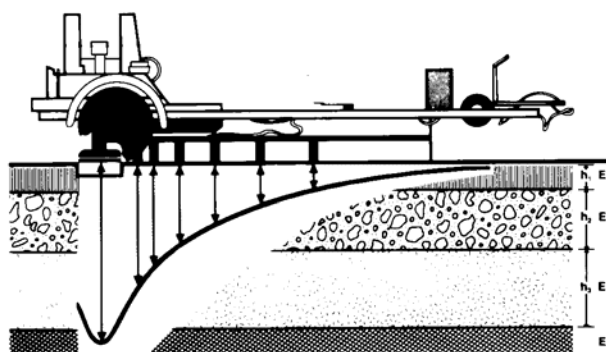


Figura 3.2 - Leituras do defletoômetro de impacto *Falling Weight Deflectometer*.

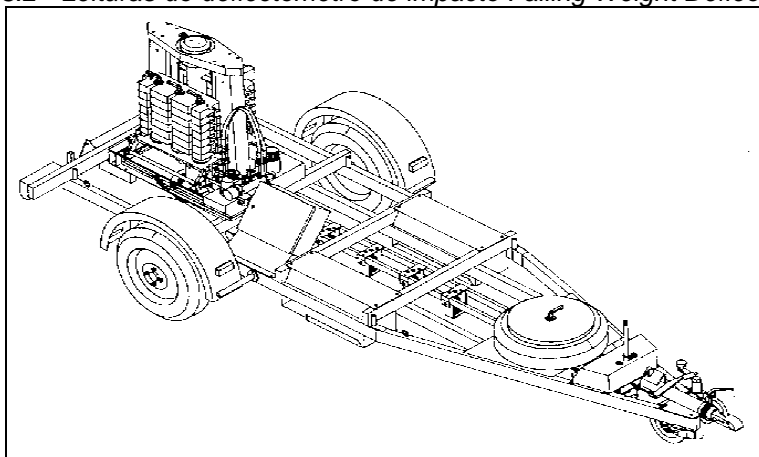


Figura 3.3 - Vista do *Falling Weight Deflectometer Dynatest 8000 E*.

As deflexões com o equipamento FWD foram determinadas conforme procedimento DNER-PRO 273/96. Na execução dos ensaios, aplicou-se uma carga de cerca de 4.100 kgf em uma placa de 30 cm de diâmetro. Foram efetuadas leituras de deflexões no centro de aplicação da carga aplicada e em pontos localizados a distâncias de 20, 30, 45, 65, 90 e 120 cm do centro da carga, a partir de sensores instalados no equipamento.

Os ensaios foram executados a cada 80 m, nas faixas mais solicitadas. O Anexo D (Tomo VI – BR 116) e Anexo H (Tomo IX – BR 381) contém as planilhas com o levantamento das deflexões.

ANEXO B - CÁLCULO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL (IGG) - BR 116

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			0,0	1,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	20	40,0	0,2	8,00	
2	FC-2 (J e TB)	27	54,0	0,5	27,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	12	24,0	1,0	24,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	18	36,0	0,3	10,80	
8	R	21	42,0	0,6	25,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,66	-	1,3	2,21	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,37	-	1,0	0,37	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	101,0
----------------------------------	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

2

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			1,0	2,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	29	58,0	0,2	11,60	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,59	-	1,3	2,12	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,26	-	1,0	0,26	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	55,0
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			2,0	3,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	20	40,0	0,2	8,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,46	-	1,3	1,95	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,37	-	1,0	0,37	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	32,5
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				3,0	4,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	18	36,0	0,8	28,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	15	30,0	1,0	30,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	11	22,0	0,3	6,60	
8	R	20	40,0	0,6	24,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,57	-	1,3	2,09	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,27	-	1,0	0,27	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		104,6
---	--	--------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				4,0	5,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	17	34,0	0,2	6,80	
2	FC-2 (J e TB)	20	40,0	0,5	20,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	10	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,49	-	1,3	1,99	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,25	-	1,0	0,25	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		75,2
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				5,0	6,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	35	70,0	0,8	56,00	
4	ALP e ATP	2	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	19	38,0	1,0	38,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	14	28,0	0,3	8,40	
8	R	27	54,0	0,6	32,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,87	-	1,3	2,49	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,11	-	1,0	0,11	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		154,2
---	--	--------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				6,0	7,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	16	32,0	0,2	6,40	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	23	46,0	0,8	36,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	10	20,0	0,3	6,00	
8	R	16	32,0	0,6	19,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,58	-	1,3	2,11	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		99,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				7,0	8,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	21	42,0	0,2	8,40	
2	FC-2 (J e TB)	16	32,0	0,5	16,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	12	24,0	0,8	19,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	12	24,0	0,6	14,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,47	-	1,3	1,96	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		74,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				8,0	9,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	24	48,0	0,2	9,60	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	20	40,0	0,8	32,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,52	-	1,3	2,03	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,27	-	1,0	0,27	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		70,1
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				9,0	10,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	34	68,0	0,2	13,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	16	32,0	0,8	25,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	22,0	1,0	22,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	12	24,0	0,3	7,20	
8	R	17	34,0	0,6	20,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,90	-	1,3	2,53	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,09	-	1,0	0,09	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		91,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				10,0	11,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	14	28,0	0,2	5,60	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	34	68,0	0,8	54,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	18	36,0	1,0	36,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	14	28,0	0,3	8,40	
8	R	26	52,0	0,6	31,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,96	-	1,3	2,61	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,04	-	1,0	0,04	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		140,3
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				11,0	12,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	37	74,0	0,8	59,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	14	28,0	1,0	28,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	15	30,0	0,3	9,00	
8	R	33	66,0	0,6	39,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,65	-	1,3	2,20	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,23	-	1,0	0,23	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		147,0
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				12,0	13,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	41	82,0	0,8	65,60	
4	ALP e ATP	14	28,0	0,9	25,20	
5	O e P	14	28,0	1,0	28,00	
6	EX	3	6,0	0,5	3,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	19	38,0	0,6	22,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,96	-	1,3	2,61	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,04	-	1,0	0,04	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		159,9
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				13,0	14,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	38	76,0	0,8	60,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	16	32,0	1,0	32,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	11	22,0	0,3	6,60	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,91	-	1,3	2,55	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,08	-	1,0	0,08	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		126,0
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				14,0	15,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	43	86,0	0,8	68,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	19	38,0	1,0	38,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	14	28,0	0,3	8,40	
8	R	27	54,0	0,6	32,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,95	-	1,3	2,60	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		153,1
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				15,0	16,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	41	82,0	0,8	65,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	13	26,0	1,0	26,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	17	34,0	0,3	10,20	
8	R	23	46,0	0,6	27,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,93	-	1,3	2,57	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,39	-	1,0	0,39	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		137,0
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				16,0	17,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	40	80,0	0,8	64,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	14	28,0	0,3	8,40	
8	R	38	76,0	0,6	45,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,77	-	1,3	2,36	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		138,2
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				17,0	18,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	46	92,0	0,8	73,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	17	34,0	1,0	34,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	23	46,0	0,3	13,80	
8	R	37	74,0	0,6	44,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,30	-	1,3	1,73	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,21	-	1,0	0,21	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		169,9
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			18,0	19,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	40	80,0	0,8	64,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	26	52,0	1,0	52,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	24	48,0	0,3	14,40	
8	R	30	60,0	0,6	36,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,18	-	1,3	1,57	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,31	-	1,0	0,31	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	172,9
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			19,0	20,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	46	92,0	0,8	73,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	35	70,0	1,0	70,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	22	44,0	0,3	13,20	
8	R	39	78,0	0,6	46,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,36	-	1,3	1,81	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	208,5
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			20,0	21,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	41	82,0	0,8	65,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	27	54,0	1,0	54,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	18	36,0	0,3	10,80	
8	R	24	48,0	0,6	28,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,11	-	1,3	1,48	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,14	-	1,0	0,14	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	165,0
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			21,0	22,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	43	86,0	0,8	68,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	14	28,0	1,0	28,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	17	34,0	0,3	10,20	
8	R	24	48,0	0,6	28,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,15	-	1,3	1,53	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,27	-	1,0	0,27	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	140,0
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			22,0	23,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	30,0	0,2	6,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	35	70,0	0,8	56,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	13	26,0	1,0	26,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	25	50,0	0,3	15,00	
8	R	25	50,0	0,6	30,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,38	-	1,3	1,84	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,38	-	1,0	0,38	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	135,2
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			23,0	24,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	45	90,0	0,8	72,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	22	44,0	1,0	44,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	36	72,0	0,3	21,60	
8	R	39	78,0	0,6	46,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,08	-	1,3	1,44	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,34	-	1,0	0,34	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	187,4
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				24,0	25,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	29	58,0	0,2	11,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	17	34,0	0,8	27,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,13	-	1,3	1,51	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,24	-	1,0	0,24	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		74,5
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				25,0	26,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	28	56,0	0,2	11,20	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,13	-	1,3	1,51	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,22	-	1,0	0,22	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		22,7
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				26,0	27,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	44	88,0	0,2	17,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,30	-	1,3	1,73	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,27	-	1,0	0,27	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		25,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				27,0	28,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	33	66,0	0,2	13,20	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,17	-	1,3	1,56	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,16	-	1,0	0,16	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		43,1
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				28,0	29,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	37	74,0	0,2	14,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,92	-	1,3	1,23	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,11	-	1,0	0,11	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		17,1
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				29,0	30,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	29	58,0	0,2	11,60	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	9	18,0	0,8	14,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,09	-	1,3	1,45	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,18	-	1,0	0,18	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		60,4
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				30,0	31,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	33	66,0	0,2	13,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	14	28,0	0,8	22,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,30	-	1,3	1,73	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,67	-	1,0	3,67	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		56,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				31,0	32,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	32	64,0	0,2	12,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	15	30,0	0,8	24,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	17	34,0	0,6	20,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,28	-	1,3	1,71	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		68,3
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				32,0	33,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	33	66,0	0,2	13,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	22,0	0,8	17,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,61	-	1,3	2,15	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,36	-	1,0	0,36	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		39,9
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				33,0	34,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	29	58,0	0,2	11,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,78	-	1,3	2,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,38	-	1,0	0,38	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		41,3
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				34,0	35,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	36	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	10	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,43	-	1,3	1,91	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		51,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				35,0	36,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	8	16,0	0,8	12,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	15	30,0	1,0	30,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,31	-	1,3	1,75	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,22	-	1,0	0,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		77,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				36,0	37,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	19	38,0	0,2	7,60	
2	FC-2 (J e TB)	27	54,0	0,5	27,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,41	-	1,3	1,88	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,28	-	1,0	0,28	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		68,2
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				37,0	38,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	8	16,0	0,8	12,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,02	-	1,3	1,36	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,22	-	1,0	0,22	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		53,6
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				38,0	39,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	22,0	0,8	17,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	22	44,0	0,6	26,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,88	-	1,3	1,17	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,11	-	1,0	0,11	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		70,1
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				39,0	40,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	42	84,0	0,2	16,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,04	-	1,3	1,39	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	35,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				40,0	41,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	45	90,0	0,2	18,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,10	-	1,0	0,10	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	59,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				41,0	42,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	36	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	17	34,0	1,0	34,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	20	40,0	0,6	24,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,19	-	1,3	1,59	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,16	-	1,0	0,16	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	92,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				42,0	43,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	31	62,0	0,2	12,40	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	15	30,0	1,0	30,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	22	44,0	0,6	26,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,25	-	1,3	1,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,19	-	1,0	0,19	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	99,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				43,0	44,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	40	80,0	0,2	16,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	9	18,0	0,8	14,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	18	36,0	0,6	21,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,04	-	1,3	1,39	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,06	-	1,0	0,06	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	59,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				44,0	45,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	48	96,0	0,2	19,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,06	-	1,3	1,41	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,10	-	1,0	0,10	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	46,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				45,0	46,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	41	82,0	0,2	16,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	14	28,0	1,0	28,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	17	34,0	0,6	20,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,05	-	1,3	1,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,11	-	1,0	0,11	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		78,3
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				46,0	47,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	33	66,0	0,2	13,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	13	26,0	0,8	20,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	19	38,0	1,0	38,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	9	18,0	0,3	5,40	
8	R	30	60,0	0,6	36,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,14	-	1,3	1,52	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,14	-	1,0	0,14	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		119,1
---	--	--------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				47,0	48,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	39	78,0	0,2	15,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	33	66,0	0,6	39,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,02	-	1,0	0,02	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		90,6
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				48,0	49,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	42	84,0	0,2	16,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	23	46,0	0,6	27,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,01	-	1,3	1,35	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,03	-	1,0	0,03	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	68,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				49,0	50,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	49	98,0	0,2	19,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	14	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,98	-	1,3	1,31	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,04	-	1,0	0,04	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	48,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				50,0	51,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	48	96,0	0,2	19,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,95	-	1,3	1,27	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,05	-	1,0	0,05	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	36,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			51,0	52,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	46	92,0	0,2	18,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,89	-	1,3	1,19	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,10	-	1,0	0,10	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	36,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			52,0	53,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	49	98,0	0,2	19,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	18	36,0	0,6	21,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,93	-	1,3	1,24	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	55,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			53,0	54,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	49	98,0	0,2	19,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	15	30,0	0,6	18,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,92	-	1,3	1,23	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	47,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				54,0	55,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	46	92,0	0,2	18,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,96	-	1,3	1,28	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,06	-	1,0	0,06	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	30,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				55,0	56,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	37	74,0	0,2	14,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	12	24,0	0,8	19,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,07	-	1,3	1,43	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,13	-	1,0	0,13	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	58,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				56,0	57,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	50	100,0	0,2	20,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,01	-	1,3	1,35	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,15	-	1,0	0,15	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	39,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				57,0	58,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	48	96,0	0,2	19,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	18	36,0	0,6	21,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,31	-	1,3	1,75	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,67	-	1,0	3,67	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	50,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				58,0	59,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	41	82,0	0,2	16,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	9	18,0	0,8	14,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	16	32,0	0,6	19,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,20	-	1,3	1,60	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,16	-	1,0	0,16	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	67,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				59,0	60,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	47	94,0	0,2	18,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,32	-	1,3	1,76	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,22	-	1,0	0,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	37,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			60,0	61,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	43	86,0	0,2	17,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,14	-	1,3	1,52	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,12	-	1,0	0,12	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	25,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			61,0	62,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	46	92,0	0,2	18,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	17	34,0	0,6	20,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,33	-	1,3	1,77	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,30	-	1,0	0,30	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	59,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			62,0	63,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	45	90,0	0,2	18,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	21	42,0	0,6	25,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,08	-	1,3	1,44	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,11	-	1,0	0,11	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	53,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				63,0	64,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	44	88,0	0,2	17,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,12	-	1,3	1,49	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,15	-	1,0	0,15	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		44,6
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				64,0	65,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	47	94,0	0,2	18,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,05	-	1,3	1,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,11	-	1,0	0,11	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		48,9
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				65,0	66,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	48	96,0	0,2	19,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	42	84,0	0,6	50,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,12	-	1,3	1,49	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,19	-	1,0	0,19	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		75,7
---	--	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			66,0	67,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	45	90,0	0,2	18,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	35	70,0	0,6	42,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,91	-	1,3	1,21	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,14	-	1,0	0,14	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	77,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			67,0	68,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	45	90,0	0,2	18,00	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	8	16,0	0,3	4,80	
8	R	41	82,0	0,6	49,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,04	-	1,3	1,39	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,12	-	1,0	0,12	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	86,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			68,0	69,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	35	70,0	0,2	14,00	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	10	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	19	38,0	0,3	11,40	
8	R	50	100,0	0,6	60,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,25	-	1,3	1,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,27	-	1,0	0,27	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	126,5
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				69,0	70,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	40	80,0	0,2	16,00	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	12	24,0	1,0	24,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	11	22,0	0,3	6,60	
8	R	47	94,0	0,6	56,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,10	-	1,3	1,47	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,17	-	1,0	0,17	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		115,4
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				70,0	71,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	39	78,0	0,2	15,60	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	28	56,0	1,0	56,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	17	34,0	0,3	10,20	
8	R	45	90,0	0,6	54,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,06	-	1,3	1,41	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,12	-	1,0	0,12	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		150,7
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				71,0	72,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	47	94,0	0,2	18,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	20	40,0	1,0	40,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	12	24,0	0,3	7,20	
8	R	31	62,0	0,6	37,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,20	-	1,3	1,60	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		107,6
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			72,0	73,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	36	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	17	34,0	1,0	34,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	19	38,0	0,3	11,40	
8	R	25	50,0	0,6	30,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,16	-	1,3	1,55	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,26	-	1,0	0,26	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		104,8
---	--	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			72,0	73,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	36	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	17	34,0	1,0	34,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	19	38,0	0,3	11,40	
8	R	25	50,0	0,6	30,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,16	-	1,3	1,55	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,26	-	1,0	0,26	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		104,8
---	--	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			73,0	74,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	32	64,0	0,2	12,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	16	32,0	0,8	25,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	18	36,0	1,0	36,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	15	30,0	0,3	9,00	
8	R	23	46,0	0,6	27,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,20	-	1,3	1,60	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,24	-	1,0	0,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		112,8
---	--	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			74,0	75,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	37	74,0	0,2	14,80	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	33	66,0	0,6	39,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,02	-	1,3	1,36	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,10	-	1,0	0,10	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	93,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			75,0	76,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	39	78,0	0,2	15,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	22,0	0,8	17,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	22,0	1,0	22,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	8	16,0	0,3	4,80	
8	R	24	48,0	0,6	28,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,02	-	1,3	1,36	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,06	-	1,0	0,06	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	90,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			76,0	77,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	45	90,0	0,2	18,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	14	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,97	-	1,3	1,29	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,05	-	1,0	0,05	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	55,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				77,0	78,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	45	90,0	0,2	18,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	9	18,0	0,3	5,40	
8	R	28	56,0	0,6	33,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,01	-	1,3	1,35	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,01	-	1,0	0,01	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		82,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				78,0	79,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	45	90,0	0,2	18,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	23	46,0	0,6	27,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,02	-	1,0	0,02	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		53,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				79,0	80,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	48	96,0	0,2	19,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,96	-	1,3	1,28	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,08	-	1,0	0,08	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		44,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	80,0	km Final:	81,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	46	92,0	0,2	18,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	26	52,0	0,6	31,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,03	-	1,3	1,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	67,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	81,0	km Final:	82,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	39	78,0	0,2	15,60	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	24	48,0	0,6	28,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,25	-	1,3	1,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,23	-	1,0	0,23	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	71,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	82,0	km Final:	83,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	29	58,0	0,2	11,60	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	12	24,0	0,8	19,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	16	32,0	1,0	32,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	12	24,0	0,3	7,20	
8	R	28	56,0	0,6	33,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,30	-	1,3	1,73	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	114,6
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	83,0	km Final:	84,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	49	98,0	0,2	19,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,05	-	1,3	1,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,09	-	1,0	0,09	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	50,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	84,0	km Final:	85,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	37	74,0	0,2	14,80	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	14	28,0	1,0	28,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	14	28,0	0,3	8,40	
8	R	31	62,0	0,6	37,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,05	-	1,3	1,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	108,9
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	85,0	km Final:	86,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	25	50,0	0,2	10,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	21	42,0	0,8	33,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	14	28,0	1,0	28,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	24	48,0	0,3	14,40	
8	R	35	70,0	0,6	42,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,03	-	1,3	1,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,03	-	1,0	0,03	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	130,4
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	86,0	km Final:	87,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	37	74,0	0,2	14,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	22,0	0,8	17,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	22,0	1,0	22,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	71,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	87,0	km Final:	88,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,05	-	1,3	1,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	49,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	88,0	km Final:	89,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	41	82,0	0,2	16,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	15	30,0	0,6	18,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,06	-	1,3	1,41	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,08	-	1,0	0,08	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	53,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO								
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	89,0	km Final:	90,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	47	94,0	0,2	18,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,10	-	1,3	1,47	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,09	-	1,0	0,09	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	41,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO								
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	90,0	km Final:	91,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	24	48,0	0,2	9,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,24	-	1,3	1,65	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO								
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	91,0	km Final:	92,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	22	44,0	0,2	8,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,21	-	1,3	1,61	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,21	-	1,0	0,21	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	41,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				92,0	93,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	27	54,0	0,2	10,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	15	30,0	1,0	30,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,11	-	1,3	1,48	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,14	-	1,0	0,14	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		60,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				93,0	94,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	35	70,0	0,2	14,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	17	34,0	1,0	34,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	16	32,0	0,6	19,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,37	-	1,3	1,83	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,28	-	1,0	0,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		78,3
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				94,0	95,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	20	40,0	0,2	8,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,27	-	1,3	1,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,26	-	1,0	0,26	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		27,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	95,0	km Final:	96,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	20	40,0	0,2	8,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	10	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,91	-	1,3	1,21	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,33	-	1,0	0,33	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	39,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	96,0	km Final:	97,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,92	-	1,3	1,23	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,11	-	1,0	0,11	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	14,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	97,0	km Final:	98,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,90	-	1,3	1,20	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,13	-	1,0	0,13	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,1
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 98,0	km Final: 99,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,96	-	1,3	1,28	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,10	-	1,0	0,10	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 99,0	km Final: 100,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	35	70,0	0,2	14,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	14	28,0	1,0	28,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	12	24,0	0,3	7,20	
8	R	26	52,0	0,6	31,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,26	-	1,3	1,68	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,23	-	1,0	0,23	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	85,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 100,0	km Final: 101,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	28	56,0	0,2	11,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,13	-	1,3	1,51	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,17	-	1,0	0,17	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 101,0	km Final: 102,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	35	70,0	0,2	14,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	10	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,43	-	1,3	1,91	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,53	-	1,0	0,53	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	57,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 102,0	km Final: 103,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	33	66,0	0,2	13,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	12	24,0	1,0	24,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	10	20,0	0,3	6,00	
8	R	15	30,0	0,6	18,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,27	-	1,3	1,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	65,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 103,0	km Final: 104,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	23	46,0	0,2	9,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	13	26,0	0,3	7,80	
8	R	19	38,0	0,6	22,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,31	-	1,3	1,75	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,22	-	1,0	0,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	65,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			104,0	105,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,84	-	1,3	1,12	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,16	-	1,0	0,16	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			105,0	106,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,57	-	1,3	0,76	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,27	-	1,0	0,27	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			106,0	107,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,56	-	1,3	0,75	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 107,0	km Final: 108,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,83	-	1,3	1,11	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,14	-	1,0	0,14	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,2
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 108,0	km Final: 109,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,90	-	1,3	1,20	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,13	-	1,0	0,13	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,9
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 109,0	km Final: 110,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,03	-	1,3	1,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,6
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 110,0	km Final: 111,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	19	38,0	0,2	7,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,24	-	1,3	1,65	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	22,1
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 111,0	km Final: 112,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,27	-	1,3	1,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,3
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 112,0	km Final: 113,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,19	-	1,3	1,59	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,28	-	1,0	0,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,3
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				113,0	114,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,27	-	1,3	1,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,32	-	1,0	0,32	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		2,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				114,0	115,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	17	34,0	0,2	6,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,64	-	1,3	2,19	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,23	-	1,0	0,23	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		11,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				115,0	116,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	27	54,0	0,2	10,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,50	-	1,3	2,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,33	-	1,0	0,33	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		22,5
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 116,0	km Final: 117,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	47	94,0	0,2	18,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	12	24,0	1,0	24,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	9	18,0	0,3	5,40	
8	R	23	46,0	0,6	27,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,26	-	1,3	1,68	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,19	-	1,0	0,19	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		77,7
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 117,0	km Final: 118,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,59	-	1,3	0,79	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,24	-	1,0	0,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		3,2
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 118,0	km Final: 119,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		12,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			119,0	120,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			120,0	121,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	15,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			121,0	122,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	11	22,0	0,3	6,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	15,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				122,0	123,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	14	28,0	0,3	8,40	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		18,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				123,0	124,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	9	18,0	0,3	5,40	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		17,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				124,0	125,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	10	20,0	0,3	6,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		24,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				125,0	126,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	16	32,0	0,5	16,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		22,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				126,0	127,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	11	22,0	0,3	6,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		20,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				127,0	128,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	30,0	0,2	6,00	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		14,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 128,0	km Final: 129,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	10	20,0	0,3	6,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 129,0	km Final: 130,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 130,0	km Final: 131,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	17	34,0	0,3	10,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				131,0	132,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		17,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				132,0	133,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		9,4
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				133,0	134,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	13	26,0	0,3	7,80	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		19,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	134,0	km Final:	135,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	18,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	135,0	km Final:	136,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	8	16,0	0,3	4,80	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	14,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	136,0	km Final:	137,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	9	18,0	0,3	5,40	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	16,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	137,0	km Final:	138,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	12	24,0	0,3	7,20	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	138,0	km Final:	139,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	139,0	km Final:	140,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	16,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				140,0	141,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	8	16,0	0,3	4,80	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		11,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				141,0	142,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	9	18,0	0,3	5,40	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		11,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				142,0	143,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	11	22,0	0,3	6,60	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		18,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				143,0	144,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		9,2
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				144,0	145,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	11	22,0	0,3	6,60	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		18,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				145,0	146,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		7,8
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				146,0	147,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		8,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				147,0	148,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		10,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				148,0	149,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		14,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				149,0	150,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		12,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				150,0	151,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		7,4
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				151,0	152,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		9,6
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				152,0	153,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		9,6
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				153,0	154,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		9,2
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				154,0	155,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	20	40,0	0,3	12,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		14,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				155,0	156,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	16	32,0	0,2	6,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	9	18,0	0,3	5,40	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		11,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				156,0	157,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	12	24,0	0,3	7,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		13,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				157,0	158,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	15	30,0	0,3	9,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		12,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				158,0	159,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	11	22,0	0,3	6,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		17,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				159,0	160,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		5,2
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				160,0	161,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		3,6
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			161,0	162,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			162,0	163,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			163,0	164,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				164,0	165,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		3,2
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				165,0	166,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		2,8
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				166,0	167,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		7,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	167,0	km Final:	168,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	168,0	km Final:	169,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	169,0	km Final:	170,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 170,0	km Final: 171,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		1,4
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 171,0	km Final: 172,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		5,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 172,0	km Final: 173,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		5,4
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 173,0	km Final: 174,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		0,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 174,0	km Final: 175,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		0,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 175,0	km Final: 176,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		0,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 176,0	km Final: 177,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 177,0	km Final: 178,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,06	-	1,3	0,08	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,1
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 178,0	km Final: 179,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,12	-	1,3	0,16	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,35	-	1,0	0,35	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	9,9
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 179,0	km Final: 180,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	14	28,0	0,5	14,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,28	-	1,3	0,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,94	-	1,0	0,94	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	22,1
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 180,0	km Final: 181,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 181,0	km Final: 182,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,8
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 182,0	km Final: 183,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 183,0	km Final: 184,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	3	6,0	0,5	3,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 184,0	km Final: 185,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 185,0	km Final: 186,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,0
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 186,0	km Final: 187,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,0
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 187,0	km Final: 188,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 188,0	km Final: 189,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 189,0	km Final: 190,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,4
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 190,0	km Final: 191,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 191,0	km Final: 192,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 192,0	km Final: 193,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 193,0	km Final: 194,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,18	-	1,3	0,24	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,40	-	1,0	0,40	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,4
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				194,0	195,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		0,4
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				195,0	196,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,08	-	1,3	0,11	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,32	-	1,0	0,32	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		7,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				196,0	197,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		11,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 197,0	km Final: 198,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 198,0	km Final: 199,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 199,0	km Final: 200,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	9,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 200,0	km Final: 201,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 201,0	km Final: 202,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,8
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 202,0	km Final: 203,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	40	80,0	0,3	24,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,12	-	1,3	2,83	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,26	-	1,0	2,26	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	34,1
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 203,0	km Final: 204,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	16	32,0	0,5	16,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	50	100,0	0,3	30,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,12	-	1,3	2,83	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,80	-	1,0	3,80	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	59,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 204,0	km Final: 205,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	16	32,0	0,5	16,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	2	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	50	100,0	0,3	30,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,53	-	1,3	0,71	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	4,68	-	1,0	4,68	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	59,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 205,0	km Final: 206,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	50	100,0	0,3	30,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,23	-	1,3	0,31	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,76	-	1,0	0,76	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	39,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	206,0	km Final:	207,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	21	42,0	0,5	21,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	50	100,0	0,3	30,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,96	-	1,3	3,95	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	13,68	-	1,0	13,68	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	85,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	207,0	km Final:	208,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	8	16,0	0,8	12,80	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	50	100,0	0,3	30,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,11	-	1,3	2,81	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	13,55	-	1,0	13,55	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	80,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	208,0	km Final:	209,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	50	100,0	0,3	30,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,03	-	1,3	0,04	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,09	-	1,0	0,09	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	36,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				209,0	210,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	18	36,0	0,5	18,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	2	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	33	66,0	0,3	19,80	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,40	-	1,3	1,87	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,52	-	1,0	3,52	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		72,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				210,0	211,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	10	20,0	0,3	6,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,03	-	1,3	0,04	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,09	-	1,0	0,09	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		35,1
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				211,0	212,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		3,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 212,0	km Final: 213,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,8
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 213,0	km Final: 214,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,4
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 214,0	km Final: 215,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,4
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 215,0	km Final: 216,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 216,0	km Final: 217,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	16	32,0	0,3	9,60	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 217,0	km Final: 218,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,21	-	1,3	0,28	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,55	-	1,0	0,55	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	20,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				218,0	219,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,11	-	1,3	0,15	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,32	-	1,0	0,32	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		16,7
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				219,0	220,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,08	-	1,3	0,11	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		9,7
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				220,0	221,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,18	-	1,3	0,24	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,41	-	1,0	0,41	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		30,5
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 221,0	km Final: 222,0	SEGMENTO:	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					20,8	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 222,0	km Final: 223,0	SEGMENTO:	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					10,0	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 223,0	km Final: 224,0	SEGMENTO:	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,03	-	1,3	0,04	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,05	-	1,0	0,05	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					4,5	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 224,0	km Final: 225,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,03	-	1,3	0,04	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,05	-	1,0	0,05	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,7
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 225,0	km Final: 226,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,16	-	1,3	0,21	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,44	-	1,0	0,44	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,9
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 226,0	km Final: 227,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	16	32,0	0,8	25,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	15	30,0	1,0	30,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	20	40,0	0,6	24,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,30	-	1,3	0,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,06	-	1,0	1,06	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	90,7
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	227,0	km Final:	228,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	18	36,0	0,3	10,80	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	20,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	228,0	km Final:	229,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	3	6,0	0,9	5,40	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	42	84,0	0,3	25,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	32,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	229,0	km Final:	230,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	33	66,0	0,3	19,80	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	31,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			230,0	231,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	19	38,0	0,5	19,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	42	84,0	0,3	25,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,24	-	1,3	1,65	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,25	-	1,0	3,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	53,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			231,0	232,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	35	70,0	0,3	21,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,37	-	1,3	0,49	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,10	-	1,0	1,10	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	45,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			232,0	233,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	17	34,0	0,2	6,80	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	31	62,0	0,3	18,60	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,17	-	1,3	0,23	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,51	-	1,0	0,51	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	56,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	233,0	km Final:	234,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	18	36,0	0,3	10,80	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,05	-	1,3	0,07	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,13	-	1,0	0,13	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	234,0	km Final:	235,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	14	28,0	0,2	5,60	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	14,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	235,0	km Final:	236,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	2	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,20	-	1,3	0,27	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,40	-	1,0	0,40	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,7
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				236,0	237,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,39	-	1,3	0,52	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,70	-	1,0	0,70	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		19,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				237,0	238,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,29	-	1,3	0,39	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,44	-	1,0	1,44	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		23,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				238,0	239,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,27	-	1,3	0,36	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,31	-	1,0	1,31	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		34,5
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	239,0	km Final:	240,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	30,0	0,2	6,00	
2	FC-2 (J e TB)	20	40,0	0,5	20,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,25	-	1,3	0,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,82	-	1,0	0,82	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	43,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	240,0	km Final:	241,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	28	56,0	0,5	28,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,92	-	1,3	1,23	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,66	-	1,0	2,66	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	53,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	241,0	km Final:	242,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	13	26,0	0,5	13,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	22,0	0,8	17,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	54,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				242,0	243,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	17	34,0	0,2	6,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,16	-	1,3	0,21	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,44	-	1,0	0,44	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		27,1
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				243,0	244,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	14	28,0	0,2	5,60	
2	FC-2 (J e TB)	21	42,0	0,5	21,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,33	-	1,3	0,44	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,19	-	1,0	1,19	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		38,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				244,0	245,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	18	36,0	0,5	18,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	14	28,0	0,8	22,40	
4	ALP e ATP	8	16,0	0,9	14,40	
5	O e P	13	26,0	1,0	26,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	9	18,0	0,3	5,40	
8	R	16	32,0	0,6	19,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,05	-	1,3	1,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,04	-	1,0	3,04	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		113,4
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				245,0	246,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	15	30,0	0,8	24,00	
4	ALP e ATP	4	8,0	0,9	7,20	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	13	26,0	0,5	13,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	5,35	-	1,3	7,13	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	12,53	-	1,0	12,53	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		89,5
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				246,0	247,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	23	46,0	0,5	23,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	6,31	-	1,3	8,41	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	8,24	-	1,0	8,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		44,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				247,0	248,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	21	42,0	0,5	21,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,28	-	1,3	4,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	6,85	-	1,0	6,85	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		40,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				248,0	249,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	25	50,0	0,8	40,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	46	92,0	0,5	46,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	9,52	-	1,3	12,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	22,47	-	1,0	22,47	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		121,2
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				249,0	250,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	29	58,0	0,8	46,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	48	96,0	0,5	48,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	8,40	-	1,3	11,20	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	14,16	-	1,0	14,16	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		119,8
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				250,0	251,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	7	14,0	0,5	7,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,51	-	1,3	2,01	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	8,09	-	1,0	8,09	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		27,7
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				251,0	252,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	45,8	0,2	9,17	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,2	0,5	2,08	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	8,3	0,8	6,67	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	4,2	1,0	4,17	
6	EX	14	58,3	0,5	29,17	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,05	-	1,3	4,07	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	7,89	-	1,0	7,89	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		24				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		63,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				252,0	253,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	9	18,0	0,5	9,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,86	-	1,3	3,81	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	4,55	-	1,0	4,55	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		21,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				253,0	254,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,11	-	1,3	1,48	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,84	-	1,0	1,84	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		6,9
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 254,0	km Final: 255,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,52	-	1,3	4,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	4,23	-	1,0	4,23	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 255,0	km Final: 256,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,73	-	1,3	0,97	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,16	-	1,0	2,16	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 256,0	km Final: 257,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	14	28,0	0,8	22,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	45	90,0	0,5	45,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	4,84	-	1,3	6,45	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	17,93	-	1,0	17,93	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	92,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 257,0	km Final: 258,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	38	76,0	0,5	38,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	4,29	-	1,3	5,72	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	10,55	-	1,0	10,55	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	73,5
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 258,0	km Final: 259,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	31	62,0	0,8	49,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	37	74,0	0,5	37,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	7,77	-	1,3	10,36	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	32,18	-	1,0	32,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	130,7
----------------------------------	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 259,0	km Final: 260,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	31	62,0	0,8	49,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	47	94,0	0,5	47,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	10,57	-	1,3	14,09	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	9,76	-	1,0	9,76	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	124,1
----------------------------------	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			260,0	261,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	22,0	0,8	17,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	21	42,0	0,5	21,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	6,45	-	1,3	8,60	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	7,18	-	1,0	7,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	54,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			261,0	262,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	12	24,0	0,5	12,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	6,25	-	1,3	8,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	9,89	-	1,0	9,89	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	53,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
			262,0	263,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	13	26,0	0,8	20,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	10	20,0	0,5	10,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,36	-	1,3	3,15	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	14,03	-	1,0	14,03	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	66,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	263,0	km Final:	264,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	19	38,0	0,5	19,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,06	-	1,3	2,75	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	7,37	-	1,0	7,37	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	41,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	264,0	km Final:	265,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	19	38,0	0,5	19,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,69	-	1,3	4,92	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	11,39	-	1,0	11,39	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	40,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	265,0	km Final:	266,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	12	24,0	0,5	12,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,24	-	1,3	4,32	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	5,86	-	1,0	5,86	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	32,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				266,0	267,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	30	60,0	0,8	48,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,03	-	1,3	4,04	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	11,75	-	1,0	11,75	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		94,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				267,0	268,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	27	54,0	0,5	27,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	13	26,0	0,8	20,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	13	26,0	1,0	26,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,90	-	1,3	1,20	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,42	-	1,0	3,42	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		95,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				268,0	269,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	18	36,0	0,5	18,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	28	56,0	0,8	44,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	15	30,0	1,0	30,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,94	-	1,3	2,59	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	7,74	-	1,0	7,74	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		115,7
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				269,0	270,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	21	42,0	0,5	21,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,05	-	1,3	1,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,22	-	1,0	3,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		42,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				270,0	271,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,55	-	1,3	2,07	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,45	-	1,0	2,45	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		21,3
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				271,0	272,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,69	-	1,3	2,25	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,77	-	1,0	3,77	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		19,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 272,0	km Final: 273,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	9	18,0	0,5	9,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,47	-	1,3	3,29	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	8,17	-	1,0	8,17	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	32,5
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 273,0	km Final: 274,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	18	36,0	0,8	28,80	
4	ALP e ATP	2	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	21	42,0	1,0	42,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	10	20,0	0,3	6,00	
8	R	19	38,0	0,6	22,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,14	-	1,3	1,52	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	5,09	-	1,0	5,09	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	117,2
----------------------------------	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 274,0	km Final: 275,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	8	16,0	0,9	14,40	
5	O e P	31	62,0	1,0	62,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	24	48,0	0,6	28,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	121,4
----------------------------------	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				275,0	276,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	4	8,0	0,9	7,20	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		46,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				276,0	277,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	18	36,0	0,9	32,40	
5	O e P	32	64,0	1,0	64,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	28	56,0	0,6	33,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		142,6
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				277,0	278,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	15	30,0	0,9	27,00	
5	O e P	26	52,0	1,0	52,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		111,2
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 278,0	km Final: 279,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	7	14,0	0,9	12,60	
5	O e P	16	32,0	1,0	32,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		81,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 279,0	km Final: 280,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	3	6,0	0,9	5,40	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		33,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 280,0	km Final: 281,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	3	6,0	0,9	5,40	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		13,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 281,0	km Final: 282,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 282,0	km Final: 283,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	2	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,20	-	1,3	0,27	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,33	-	1,0	1,33	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 283,0	km Final: 284,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	2	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	36,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				284,0	285,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	3	6,0	0,9	5,40	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,08	-	1,3	0,11	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,34	-	1,0	0,34	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		20,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				285,0	286,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	8	16,0	0,9	14,40	
5	O e P	12	24,0	1,0	24,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		56,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				286,0	287,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,09	-	1,3	0,12	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,45	-	1,0	0,45	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		15,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 287,0	km Final: 288,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,2
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 288,0	km Final: 289,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	8	16,0	0,8	12,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	26,2
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 289,0	km Final: 290,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,11	-	1,3	0,15	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,60	-	1,0	0,60	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,8
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	290,0	km Final:	291,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	14,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	291,0	km Final:	292,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	292,0	km Final:	293,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,12	-	1,3	0,16	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,79	-	1,0	0,79	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	15,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	293,0	km Final:	294,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	11,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	294,0	km Final:	295,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	22,0	0,8	17,60	
4	ALP e ATP	5	10,0	0,9	9,00	
5	O e P	12	24,0	1,0	24,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	8	16,0	0,3	4,80	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,19	-	1,3	0,25	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,10	-	1,0	1,10	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	70,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	295,0	km Final:	296,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,09	-	1,3	1,45	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	4,16	-	1,0	4,16	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 296,0	km Final: 297,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,35	-	1,3	0,47	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,83	-	1,0	1,83	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	20,7
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 297,0	km Final: 298,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,6
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 298,0	km Final: 299,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,43	-	1,3	0,57	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,15	-	1,0	2,15	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,5
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	299,0	km Final:	300,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	300,0	km Final:	301,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	30,0	0,2	6,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,13	-	1,3	0,17	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,84	-	1,0	0,84	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	31,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	301,0	km Final:	302,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,03	-	1,3	0,04	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,09	-	1,0	0,09	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				302,0	303,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	17	34,0	0,8	27,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	48,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				303,0	304,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	21	42,0	0,8	33,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,08	-	1,3	0,11	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,40	-	1,0	0,40	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	67,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				304,0	305,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	8	16,0	0,8	12,80	
4	ALP e ATP	3	6,0	0,9	5,40	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	42,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				305,0	306,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	33	66,0	0,8	52,80	
4	ALP e ATP	6	12,0	0,9	10,80	
5	O e P	14	28,0	1,0	28,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		113,2
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				306,0	307,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	9	18,0	0,8	14,40	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,02	-	1,3	0,03	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,04	-	1,0	0,04	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		37,7
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				307,0	308,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	23	46,0	0,8	36,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	22,0	1,0	22,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		74,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				308,0	309,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	48	96,0	0,8	76,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	29	58,0	1,0	58,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	19	38,0	0,6	22,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		157,6
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				309,0	310,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	49	98,0	0,8	78,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	41	82,0	1,0	82,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	12	24,0	0,3	7,20	
8	R	44	88,0	0,6	52,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		220,4
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				310,0	311,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	28	56,0	0,8	44,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	15	30,0	1,0	30,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	14	28,0	0,3	8,40	
8	R	24	48,0	0,6	28,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	4,07	-	1,3	5,43	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	4,69	-	1,0	4,69	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		133,1
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	311,0	km Final:	312,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	17	34,0	0,2	6,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	32	64,0	0,8	51,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	22,0	1,0	22,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	28	56,0	0,6	33,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	4,17	-	1,3	5,56	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,86	-	1,0	1,86	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	123,2
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	312,0	km Final:	313,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	30	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	15	30,0	0,8	24,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	17	34,0	0,6	20,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,46	-	1,3	4,61	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,91	-	1,0	1,91	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	84,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	313,0	km Final:	314,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	34	68,0	0,8	54,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	15	30,0	1,0	30,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	10	20,0	0,3	6,00	
8	R	27	54,0	0,6	32,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,76	-	1,3	5,01	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,55	-	1,0	2,55	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	139,0
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			314,0	315,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	21	42,0	0,2	8,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	25	50,0	0,8	40,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	26	52,0	1,0	52,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	39	78,0	0,3	23,40	
8	R	28	56,0	0,6	33,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,11	-	1,3	4,15	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,80	-	1,0	1,80	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		166,3
---	--	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			315,0	316,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	41	82,0	0,8	65,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	35	70,0	1,0	70,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	19	38,0	0,3	11,40	
8	R	39	78,0	0,6	46,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,24	-	1,3	4,32	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,62	-	1,0	3,62	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		207,1
---	--	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			316,0	317,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	31	62,0	0,8	49,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	26	52,0	1,0	52,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	33	66,0	0,3	19,80	
8	R	26	52,0	0,6	31,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,39	-	1,3	4,52	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,39	-	1,0	3,39	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		169,7
---	--	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				317,0	318,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	17	34,0	0,2	6,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	27	54,0	0,8	43,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	26	52,0	1,0	52,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	28	56,0	0,3	16,80	
8	R	24	48,0	0,6	28,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,74	-	1,3	3,65	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,41	-	1,0	1,41	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		154,7
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				318,0	319,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	31	62,0	0,8	49,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	15	30,0	1,0	30,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	31	62,0	0,3	18,60	
8	R	12	24,0	0,6	14,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,80	-	1,3	3,73	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,82	-	1,0	1,82	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		128,8
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				319,0	320,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	36	72,0	0,8	57,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	22	44,0	1,0	44,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	33	66,0	0,3	19,80	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,94	-	1,3	3,92	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,28	-	1,0	2,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		146,6
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				320,0	321,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	34	68,0	0,8	54,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	21	42,0	1,0	42,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	21	42,0	0,3	12,60	
8	R	23	46,0	0,6	27,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,94	-	1,3	3,92	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,18	-	1,0	2,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		148,9
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				321,0	322,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	38	76,0	0,8	60,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	24	48,0	1,0	48,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	45	90,0	0,6	54,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,48	-	1,3	3,31	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,38	-	1,0	1,38	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		174,9
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				322,0	323,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	31	62,0	0,8	49,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	20	40,0	0,3	12,00	
8	R	41	82,0	0,6	49,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,53	-	1,3	3,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,28	-	1,0	1,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		131,7
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				323,0	324,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	30	60,0	0,8	48,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	24	48,0	1,0	48,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	18	36,0	0,3	10,80	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,42	-	1,3	3,23	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,71	-	1,0	0,71	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		133,5
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				324,0	325,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	32	64,0	0,8	51,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	10	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	32	64,0	0,3	19,20	
8	R	32	64,0	0,6	38,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,61	-	1,3	3,48	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,55	-	1,0	1,55	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		143,6
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				325,0	326,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	31	62,0	0,8	49,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	33	66,0	0,3	19,80	
8	R	39	78,0	0,6	46,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,10	-	1,3	4,13	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,83	-	1,0	1,83	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		137,6
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	326,0	km Final:	327,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	20	40,0	0,8	32,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	37	74,0	0,3	22,20	
8	R	24	48,0	0,6	28,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,45	-	1,3	3,27	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,71	-	1,0	0,71	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	102,8
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	327,0	km Final:	328,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	18	36,0	0,8	28,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	35	70,0	0,3	21,00	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,49	-	1,3	3,32	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,84	-	1,0	0,84	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	97,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	328,0	km Final:	329,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	20	40,0	0,2	8,00	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	18	36,0	0,8	28,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	20	40,0	0,3	12,00	
8	R	21	42,0	0,6	25,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,71	-	1,3	3,61	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,34	-	1,0	1,34	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	84,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				329,0	330,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	17	34,0	0,5	17,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	8	16,0	0,8	12,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	25	50,0	0,3	15,00	
8	R	20	40,0	0,6	24,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,60	-	1,3	3,47	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,33	-	1,0	1,33	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		82,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				330,0	331,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	20	40,0	0,8	32,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	16	32,0	0,3	9,60	
8	R	34	68,0	0,6	40,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,07	-	1,3	4,09	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,93	-	1,0	2,93	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		119,4
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				331,0	332,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	30,0	0,2	6,00	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	43	86,0	0,3	25,80	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,30	-	1,3	3,07	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,78	-	1,0	0,78	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		61,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				332,0	333,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	9	18,0	0,8	14,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	18	36,0	0,3	10,80	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	5,16	-	1,3	6,88	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	13,85	-	1,0	13,85	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		71,7
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				333,0	334,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	14	28,0	0,8	22,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	10	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	24	48,0	0,3	14,40	
8	R	15	30,0	0,6	18,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,48	-	1,3	4,64	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	4,03	-	1,0	4,03	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		97,1
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				334,0	335,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	41	82,0	0,3	24,60	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,31	-	1,3	3,08	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,70	-	1,0	0,70	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		56,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				335,0	336,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	34	68,0	0,3	20,40	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,26	-	1,3	3,01	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,96	-	1,0	0,96	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		58,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				336,0	337,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	37	74,0	0,3	22,20	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,37	-	1,3	3,16	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,84	-	1,0	0,84	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		50,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				337,0	338,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	20	40,0	0,2	8,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	44	88,0	0,3	26,40	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,08	-	1,3	2,77	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,24	-	1,0	0,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		41,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 338,0	km Final: 339,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	28	56,0	0,3	16,80	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,32	-	1,3	3,09	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,04	-	1,0	2,04	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	42,1
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 339,0	km Final: 340,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	18	36,0	0,2	7,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	5,20	-	1,3	6,93	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	29,37	-	1,0	29,37	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	52,5
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 340,0	km Final: 341,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	42	84,0	0,2	16,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	2	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	42	84,0	0,5	42,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	8,52	-	1,3	11,36	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	35,79	-	1,0	35,79	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	130,1
----------------------------------	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO								
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	341,0	km Final:	342,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	30	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	19	38,0	0,5	19,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	32	64,0	0,5	32,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	5,26	-	1,3	7,01	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	9,99	-	1,0	9,99	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	86,6
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO								
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	342,0	km Final:	343,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	33	66,0	0,2	13,20	
2	FC-2 (J e TB)	13	26,0	0,5	13,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,52	-	1,3	3,36	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,02	-	1,0	1,02	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	44,0
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO								
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	343,0	km Final:	344,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	24	48,0	0,2	9,60	
2	FC-2 (J e TB)	14	28,0	0,5	14,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	12	24,0	0,8	19,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	10	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,81	-	1,3	3,75	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,95	-	1,0	1,95	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	73,3
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	344,0	km Final:	345,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	34	68,0	0,2	13,60	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,60	-	1,3	3,47	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,58	-	1,0	1,58	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	47,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	345,0	km Final:	346,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	23	46,0	0,2	9,20	
2	FC-2 (J e TB)	17	34,0	0,5	17,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	22,0	1,0	22,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,98	-	1,3	3,97	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,63	-	1,0	2,63	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	76,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	346,0	km Final:	347,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	36	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	14	28,0	0,5	14,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,32	-	1,3	3,09	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,89	-	1,0	0,89	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	32,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				347,0	348,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	26	52,0	0,5	26,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	13	26,0	0,8	20,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	8	16,0	0,3	4,80	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,16	-	1,3	4,21	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,07	-	1,0	3,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	85,3
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				348,0	349,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	17	34,0	0,5	17,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	22	44,0	0,8	35,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	12	24,0	1,0	24,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,15	-	1,3	4,20	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,72	-	1,0	3,72	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	98,9
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				349,0	350,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	27	54,0	0,2	10,80	
2	FC-2 (J e TB)	14	28,0	0,5	14,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	9	18,0	0,8	14,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,63	-	1,3	3,51	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,83	-	1,0	1,83	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	58,5
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	350,0	km Final:	351,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	14	28,0	0,2	5,60	
2	FC-2 (J e TB)	14	28,0	0,5	14,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	21	42,0	0,8	33,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	22,0	1,0	22,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,85	-	1,3	3,80	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,35	-	1,0	2,35	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	95,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	351,0	km Final:	352,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	36	72,0	0,5	36,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	14	28,0	0,8	22,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,76	-	1,3	3,68	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,95	-	1,0	0,95	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	69,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	352,0	km Final:	353,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	19	38,0	0,5	19,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	19	38,0	0,8	30,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,20	-	1,3	4,27	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,47	-	1,0	3,47	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	87,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				353,0	354,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	28	56,0	0,2	11,20	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	17	34,0	0,8	27,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	14	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,67	-	1,3	3,56	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,97	-	1,0	0,97	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		82,7
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				354,0	355,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	42	84,0	0,2	16,80	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,26	-	1,3	3,01	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,52	-	1,0	0,52	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		33,3
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				355,0	356,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	43	86,0	0,2	17,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,36	-	1,3	3,15	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,28	-	1,0	1,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		35,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	356,0	km Final:	357,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	44	88,0	0,2	17,60	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,31	-	1,3	3,08	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,72	-	1,0	0,72	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	29,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	357,0	km Final:	358,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	37	74,0	0,2	14,80	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,14	-	1,3	2,85	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,26	-	1,0	0,26	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	31,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	358,0	km Final:	359,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	48	96,0	0,2	19,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,02	-	1,3	2,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,04	-	1,0	0,04	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	23,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	359,0	km Final:	360,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	46	92,0	0,2	18,40	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,07	-	1,3	2,76	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,13	-	1,0	0,13	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	31,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	360,0	km Final:	361,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	47	94,0	0,2	18,80	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,03	-	1,3	2,71	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,09	-	1,0	0,09	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	27,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	361,0	km Final:	362,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	50	100,0	0,2	20,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,00	-	1,3	2,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	22,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				362,0	363,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	47	94,0	0,2	18,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,04	-	1,3	2,72	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,08	-	1,0	0,08	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		31,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				363,0	364,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	27	54,0	0,2	10,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,00	-	1,3	2,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		14,1
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				364,0	365,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	49	98,0	0,2	19,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,00	-	1,3	2,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		22,3
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	365,0	km Final:	366,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	44	88,0	0,2	17,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,00	-	1,3	2,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	20,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	366,0	km Final:	367,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	50	100,0	0,2	20,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,78	-	1,3	3,71	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,96	-	1,0	0,96	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	367,0	km Final:	368,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	50	100,0	0,2	20,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,04	-	1,3	2,72	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,08	-	1,0	0,08	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	22,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 368,0	km Final: 369,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	50	100,0	0,2	20,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,00	-	1,3	2,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	22,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 369,0	km Final: 370,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	49	98,0	0,2	19,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,04	-	1,3	2,72	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,16	-	1,0	0,16	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	23,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 370,0	km Final: 371,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	48	96,0	0,2	19,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,02	-	1,3	2,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,04	-	1,0	0,04	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	23,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	371,0	km Final:	372,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	46	92,0	0,2	18,40	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,00	-	1,3	2,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	25,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	372,0	km Final:	373,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	29	58,0	0,2	11,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,08	-	1,3	2,77	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,22	-	1,0	0,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	18,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	373,0	km Final:	374,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,03	-	1,3	2,71	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,09	-	1,0	0,09	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	23,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 374,0	km Final: 375,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	26	52,0	0,2	10,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,00	-	1,3	2,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 375,0	km Final: 376,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	30	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	4,27	-	1,3	5,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	37,33	-	1,0	37,33	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	77,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 376,0	km Final: 377,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	14	28,0	0,5	14,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	22	44,0	0,3	13,20	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,58	-	1,3	4,77	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	6,00	-	1,0	6,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	52,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 377,0	km Final: 378,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	23,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 378,0	km Final: 379,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	8	16,0	0,8	12,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	26,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 379,0	km Final: 380,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	380,0	km Final:	381,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	16,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	381,0	km Final:	382,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,48	-	1,3	0,64	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,28	-	1,0	1,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	15,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	382,0	km Final:	383,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 383,0	km Final: 384,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 384,0	km Final: 385,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 385,0	km Final: 386,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		BR-041	DATA:	fev/07	km Inicial:	386,0
					km Final:	387,0
			SEGMENTO:			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
11	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
12	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
13	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
14	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
15	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
16	EX	0	0,0	0,5	0,00	
17	D	0	0,0	0,3	0,00	
18	R	0	0,0	0,6	0,00	
19	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
20	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=21
BOM	20<IGG<=41
REGULAR	40<IGG<=81
RUIM	80<IGG<=161
PÉSSIMO	IGG>161

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		BR-042	DATA:	mar/07	km Inicial:	387,0
					km Final:	388,0
			SEGMENTO:			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
21	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
22	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
23	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
24	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
25	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
26	EX	0	0,0	0,5	0,00	
27	D	0	0,0	0,3	0,00	
28	R	1	2,0	0,6	1,20	
29	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
30	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=22
BOM	20<IGG<=42
REGULAR	40<IGG<=82
RUIM	80<IGG<=162
PÉSSIMO	IGG>162

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		BR-043	DATA:	abr/07	km Inicial:	388,0
					km Final:	389,0
			SEGMENTO:			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
31	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
32	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
33	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
34	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
35	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
36	EX	0	0,0	0,5	0,00	
37	D	0	0,0	0,3	0,00	
38	R	1	2,0	0,6	1,20	
39	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
40	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	11,6
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=23
BOM	20<IGG<=43
REGULAR	40<IGG<=83
RUIM	80<IGG<=163
PÉSSIMO	IGG>163

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		BR-044	DATA:	mai/07	km Inicial:	389,0
					km Final:	390,0
			SEGMENTO:			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
41	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
42	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
43	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
44	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
45	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
46	EX	0	0,0	0,5	0,00	
47	D	0	0,0	0,3	0,00	
48	R	3	6,0	0,6	3,60	
49	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
50	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,2
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=24
BOM	20<IGG<=44
REGULAR	40<IGG<=84
RUIM	80<IGG<=164
PÉSSIMO	IGG>164

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		BR-116	DATA:	jun/07	km Inicial:	390,0
					km Final:	391,0
			SEGMENTO:			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
51	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
52	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
53	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
54	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
55	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
56	EX	0	0,0	0,5	0,00	
57	D	0	0,0	0,3	0,00	
58	R	7	14,0	0,6	8,40	
59	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
60	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	20,6
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=25
BOM	20<IGG<=45
REGULAR	40<IGG<=85
RUIM	80<IGG<=165
PÉSSIMO	IGG>165

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		BR-116	DATA:	jun/07	km Inicial:	391,0
					km Final:	392,0
			SEGMENTO:			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
51	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
52	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
53	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
54	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
55	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
56	EX	0	0,0	0,5	0,00	
57	D	0	0,0	0,3	0,00	
58	R	5	10,0	0,6	6,00	
59	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
60	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	28,8
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=25
BOM	20<IGG<=45
REGULAR	40<IGG<=85
RUIM	80<IGG<=165
PÉSSIMO	IGG>165

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116		jun/07	392,0	393,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
51	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
52	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
53	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
54	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
55	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
56	EX	0	0,0	0,5	0,00	
57	D	0	0,0	0,3	0,00	
58	R	2	4,0	0,6	2,40	
59	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
60	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	31,6
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=25
BOM	20<IGG<=45
REGULAR	40<IGG<=85
RUIM	80<IGG<=165
PÉSSIMO	IGG>165

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116		jun/07	393,0	394,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
51	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
52	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
53	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
54	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
55	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
56	EX	0	0,0	0,5	0,00	
57	D	2	4,0	0,3	1,20	
58	R	3	6,0	0,6	3,60	
59	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
60	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	25,4
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=25
BOM	20<IGG<=45
REGULAR	40<IGG<=85
RUIM	80<IGG<=165
PÉSSIMO	IGG>165

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			394,0	395,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	25,2
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO							
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		fev/07	395,0	396,0			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO		fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
11	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)		7	14,0	0,2	2,80	
12	FC-2 (J e TB)		8	16,0	0,5	8,00	
13	FC-3 (JE e TBE)		1	2,0	0,8	1,60	
14	ALP e ATP		0	0,0	0,9	0,00	
15	O e P		0	0,0	1,0	0,00	
16	EX		0	0,0	0,5	0,00	
17	D		1	2,0	0,3	0,60	
18	R		0	0,0	0,6	0,00	
19	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em		0,00	-	1,3	0,00	
20	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm		0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50					

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,0
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=21
BOM	20<IGG<=41
REGULAR	40<IGG<=81
RUIM	80<IGG<=161
PÉSSIMO	IGG>161

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO								
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		mar/07		396,0	397,0			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO			fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
21	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)			7	14,0	0,2	2,80	
22	FC-2 (J e TB)			7	14,0	0,5	7,00	
23	FC-3 (JE e TBE)			0	0,0	0,8	0,00	
24	ALP e ATP			0	0,0	0,9	0,00	
25	O e P			0	0,0	1,0	0,00	
26	EX			0	0,0	0,5	0,00	
27	D			0	0,0	0,3	0,00	
28	R			2	4,0	0,6	2,40	
29	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em			0,00	-	1,3	0,00	
30	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm			0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50						

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,2
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=22
BOM	20<IGG<=42
REGULAR	40<IGG<=82
RUIM	80<IGG<=162
PÉSSIMO	IGG>162

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116		abr/07	397,0	398,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
31	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
32	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
33	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
34	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
35	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
36	EX	0	0,0	0,5	0,00	
37	D	0	0,0	0,3	0,00	
38	R	3	6,0	0,6	3,60	
39	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
40	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,2
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=23
BOM	20<IGG<=43
REGULAR	40<IGG<=83
RUIM	80<IGG<=163
PÉSSIMO	IGG>163

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116		mai/07	398,0	399,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
41	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
42	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
43	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
44	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
45	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
46	EX	0	0,0	0,5	0,00	
47	D	0	0,0	0,3	0,00	
48	R	0	0,0	0,6	0,00	
49	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
50	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,0
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=24
BOM	20<IGG<=44
REGULAR	40<IGG<=84
RUIM	80<IGG<=164
PÉSSIMO	IGG>164

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116		jun/07	399,0	400,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
51	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
52	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
53	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
54	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
55	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
56	EX	0	0,0	0,5	0,00	
57	D	0	0,0	0,3	0,00	
58	R	4	8,0	0,6	4,80	
59	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
60	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	20,8
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=25
BOM	20<IGG<=45
REGULAR	40<IGG<=85
RUIM	80<IGG<=165
PÉSSIMO	IGG>165

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116		jun/07	400,0	401,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
51	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
52	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
53	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
54	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
55	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
56	EX	0	0,0	0,5	0,00	
57	D	0	0,0	0,3	0,00	
58	R	1	2,0	0,6	1,20	
59	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
60	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,0
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=25
BOM	20<IGG<=45
REGULAR	40<IGG<=85
RUIM	80<IGG<=165
PÉSSIMO	IGG>165

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116		jun/07	401,0	402,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
51	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
52	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
53	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
54	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
55	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
56	EX	0	0,0	0,5	0,00	
57	D	0	0,0	0,3	0,00	
58	R	1	2,0	0,6	1,20	
59	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
60	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=25
BOM	20<IGG<=45
REGULAR	40<IGG<=85
RUIM	80<IGG<=165
PÉSSIMO	IGG>165

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116		jun/07	402,0	403,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
51	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
52	FC-2 (J e TB)	21	42,0	0,5	21,00	
53	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
54	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
55	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
56	EX	0	0,0	0,5	0,00	
57	D	0	0,0	0,3	0,00	
58	R	7	14,0	0,6	8,40	
59	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
60	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	39,4
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=25
BOM	20<IGG<=45
REGULAR	40<IGG<=85
RUIM	80<IGG<=165
PÉSSIMO	IGG>165

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			403,0	404,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,4
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	404,0	km Final:	405,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	28,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	405,0	km Final:	406,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	32,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	BR-116	DATA:	km Inicial:	406,0	km Final:	407,0
				SEGMENTO:		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 407,0	km Final: 408,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,4
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 408,0	km Final: 409,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	14,4
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 409,0	km Final: 410,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	#DIV/0!	-	1,3	#DIV/0!	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	#DIV/0!	-	1,0	#DIV/0!	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	#DIV/0!
----------------------------------	---------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 410,0	km Final: 411,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	#DIV/0!	-	1,3	#DIV/0!	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	#DIV/0!	-	1,0	#DIV/0!	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		#DIV/0!
----------------------------------	--	---------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 411,0	km Final: 412,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	#DIV/0!	-	1,3	#DIV/0!	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	#DIV/0!	-	1,0	#DIV/0!	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		#DIV/0!
----------------------------------	--	---------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 412,0	km Final: 413,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	#DIV/0!	-	1,3	#DIV/0!	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	#DIV/0!	-	1,0	#DIV/0!	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		#DIV/0!
----------------------------------	--	---------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 413,0	km Final: 414,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	#DIV/0!	-	1,3	#DIV/0!	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	#DIV/0!	-	1,0	#DIV/0!	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	#DIV/0!
----------------------------------	---------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 414,0	km Final: 415,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,4
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 415,0	km Final: 416,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,4
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				416,0	417,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		20,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				417,0	418,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	8	16,0	0,3	4,80	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		22,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				418,0	419,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		13,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 419,0	km Final: 420,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,8
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 420,0	km Final: 421,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,6
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 421,0	km Final: 422,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 422,0	km Final: 423,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		5,2
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 423,0	km Final: 424,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		0,4
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 424,0	km Final: 425,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		2,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 425,0	km Final: 426,0	SEGMENTO:	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					2,4	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 426,0	km Final: 427,0	SEGMENTO:	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					0,0	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 427,0	km Final: 428,0	SEGMENTO:	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					0,0	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	428,0	km Final:	429,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	429,0	km Final:	430,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO									
RODOVIA:	BR-116	DATA:		km Inicial:	430,0	km Final:	431,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 431,0	km Final: 432,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 432,0	km Final: 433,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:	km Inicial: 433,0	km Final: 434,0	SEGMENTO:	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				434,0	435,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		0,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				435,0	436,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		1,4
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				436,0	437,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
11	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	1,0	0,00	
12	FC-2 (J e TB)	0	0,0	1,1	0,00	
13	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	1,2	0,00	
14	ALP e ATP	0	0,0	1,2	0,00	
15	O e P	0	0,0	1,3	0,00	
16	EX	0	0,0	1,3	0,00	
17	D	0	0,0	1,4	0,00	
18	R	0	0,0	1,5	0,00	
19	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,5	0,00	
20	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,6	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		0,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=21	
BOM	20<IGG<=41	
REGULAR	40<IGG<=81	
RUIM	80<IGG<=161	
PÉSSIMO	IGG>161	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			438,0	439,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

2

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			439,0	440,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			440,0	441,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				441,0	442,0	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					17,6	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				442,0	443,0	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					0,4	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				443,0	444,0	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,30	-	1,3	0,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,07	-	1,0	1,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					18,3	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			444,0	445,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			445,0	446,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			446,0	447,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			447,0	448,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			448,0	449,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			449,0	450,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			450,0	451,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			451,0	452,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	23,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			452,0	453,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	22,0	0,8	17,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	27,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				453,0	454,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				454,0	455,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				455,0	456,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				456,0	457,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,32	-	1,3	0,43	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,20	-	1,0	1,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				457,0	458,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,84	-	1,3	3,79	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	70,26	-	1,0	50,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	63,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				458,0	459,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			459,0	460,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	4	8,0	0,5	4,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,40	-	1,3	0,53	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,88	-	1,0	1,88	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			460,0	461,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			461,0	462,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			462,0	463,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			463,0	464,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			464,0	465,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			465,0	466,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					4,0	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			466,0	467,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	30,0	0,2	6,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,64	-	1,3	0,85	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,19	-	1,0	2,19	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					11,0	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			467,0	468,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					3,8	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				468,0	469,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,00	-	1,3	2,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	97,96	-	1,0	50,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	74,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				469,0	470,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,16	-	1,3	2,88	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	97,93	-	1,0	50,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	73,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				470,0	471,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	11,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			471,0	472,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			472,0	473,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			473,0	474,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		474,0	475,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		475,0	476,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	30,0	0,2	6,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		476,0	477,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	18,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			477,0	478,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			478,0	479,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,10	-	1,3	0,13	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,34	-	1,0	0,34	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	20,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			479,0	480,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,16	-	1,3	0,21	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,67	-	1,0	0,67	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	14,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			480,0	481,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	9,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			481,0	482,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,76	-	1,3	1,01	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,66	-	1,0	1,66	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,9
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			482,0	483,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	3	6,0	0,5	3,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,90	-	1,3	2,53	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	6,70	-	1,0	6,70	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			483,0	484,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,26	-	1,3	0,35	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,85	-	1,0	0,85	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			484,0	485,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			485,0	486,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			486,0	487,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			487,0	488,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,19	-	1,3	0,26	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,47	-	1,0	0,47	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			488,0	489,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	21	42,0	0,2	8,40	
2	FC-2 (J e TB)	14	28,0	0,5	14,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	15	30,0	0,8	24,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	22,0	1,0	22,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	13	26,0	0,3	7,80	
8	R	19	38,0	0,6	22,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,22	-	1,3	2,95	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,41	-	1,0	0,41	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	102,4
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			489,0	490,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	34	68,0	0,2	13,60	
2	FC-2 (J e TB)	16	32,0	0,5	16,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,84	-	1,3	2,45	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,30	-	1,0	0,30	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	47,6
----------------------------------	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			490,0	491,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	40	80,0	0,2	16,00	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,29	-	1,3	3,05	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,43	-	1,0	0,43	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	43,9
----------------------------------	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			491,0	492,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,80	-	1,3	2,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,24	-	1,0	0,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	38,8
----------------------------------	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			492,0	493,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	25	50,0	0,2	10,00	
2	FC-2 (J e TB)	15	30,0	0,5	15,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	8	16,0	0,3	4,80	
8	R	15	30,0	0,6	18,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,95	-	1,3	2,60	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,45	-	1,0	0,45	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	62,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			493,0	494,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	12	24,0	0,6	14,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,85	-	1,3	2,47	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,21	-	1,0	0,21	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	48,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			494,0	495,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	26	52,0	0,2	10,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,48	-	1,3	1,97	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,31	-	1,0	0,31	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	25,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			495,0	496,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	36	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,49	-	1,3	1,99	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,35	-	1,0	0,35	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	51,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			496,0	497,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	37	74,0	0,2	14,80	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,92	-	1,3	2,56	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,48	-	1,0	0,48	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	39,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			497,0	498,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	14	28,0	0,2	5,60	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,56	-	1,3	2,08	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,27	-	1,0	0,27	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			498,0	499,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	36	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	12	24,0	0,6	14,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,56	-	1,3	2,08	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,37	-	1,0	0,37	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	45,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			499,0	500,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	30	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,53	-	1,3	2,04	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,41	-	1,0	0,41	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	32,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			500,0	501,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	41	82,0	0,2	16,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	16	32,0	0,6	19,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,72	-	1,3	2,29	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	53,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			501,0	502,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	39	78,0	0,2	15,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	14	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,67	-	1,3	2,23	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,59	-	1,0	0,59	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	44,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			502,0	503,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	39	78,0	0,2	15,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,50	-	1,3	2,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,37	-	1,0	0,37	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	34,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			503,0	504,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	22	44,0	0,2	8,80	
2	FC-2 (J e TB)	21	42,0	0,5	21,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	15	30,0	0,6	18,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,39	-	1,3	1,85	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,32	-	1,0	0,32	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	57,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			504,0	505,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	36	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,28	-	1,3	1,71	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,22	-	1,0	0,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	36,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			505,0	506,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	43	86,0	0,2	17,20	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	14	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,85	-	1,3	2,47	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,23	-	1,0	0,23	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	48,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			506,0	507,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	45	90,0	0,2	18,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	21	42,0	0,6	25,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,63	-	1,3	2,17	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,28	-	1,0	0,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	68,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			507,0	508,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	43	86,0	0,2	17,20	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	12	24,0	0,6	14,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,91	-	1,3	2,55	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	49,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			508,0	509,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	37	74,0	0,2	14,80	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,02	-	1,3	2,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,50	-	1,0	0,50	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	47,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			509,0	510,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	46	92,0	0,2	18,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	18	36,0	0,6	21,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,45	-	1,3	1,93	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	55,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			510,0	511,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	46	92,0	0,2	18,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	18	36,0	0,6	21,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,62	-	1,3	2,16	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,24	-	1,0	0,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	50,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			511,0	512,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	41	82,0	0,2	16,40	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	3	6,0	0,5	3,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,44	-	1,3	1,92	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,29	-	1,0	0,29	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	40,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			512,0	513,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	20	40,0	0,6	24,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,60	-	1,3	2,13	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,38	-	1,0	0,38	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	54,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			513,0	514,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,68	-	1,3	2,24	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,32	-	1,0	0,32	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	31,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			514,0	515,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	36	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,13	-	1,3	1,51	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,11	-	1,0	0,11	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	25,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			515,0	516,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	22	44,0	0,2	8,80	
2	FC-2 (J e TB)	28	56,0	0,5	28,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	3	6,0	0,5	3,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	22	44,0	0,6	26,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,33	-	1,3	3,11	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,55	-	1,0	0,55	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	71,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			516,0	517,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	35	70,0	0,2	14,00	
2	FC-2 (J e TB)	14	28,0	0,5	14,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,11	-	1,3	2,81	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,89	-	1,0	0,89	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	51,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			517,0	518,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	28	56,0	0,2	11,20	
2	FC-2 (J e TB)	22	44,0	0,5	22,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,94	-	1,3	2,59	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,64	-	1,0	0,64	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	52,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			518,0	519,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	2	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	11	22,0	0,5	11,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	21	42,0	0,6	25,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,35	-	1,3	1,80	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,23	-	1,0	0,23	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	75,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				519,0	520,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	3	6,0	0,5	3,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,34	-	1,3	1,79	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,3	-	1,0	0,30	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				520,0	521,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	26	52,0	0,2	10,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,20	-	1,3	1,60	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	32,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				521,0	522,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	27	54,0	0,2	10,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	2	4,0	0,5	2,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,32	-	1,3	1,76	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,28	-	1,0	0,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	35,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			522,0	523,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,03	-	1,3	1,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,13	-	1,0	0,13	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	35,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			523,0	524,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	33	66,0	0,2	13,20	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	5	10,0	0,5	5,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	25	50,0	0,6	30,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,26	-	1,3	1,68	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,19	-	1,0	0,19	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	65,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			524,0	525,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	26	52,0	0,2	10,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,53	-	1,3	2,04	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,47	-	1,0	0,47	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	31,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				525,0	526,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	24	48,0	0,2	9,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,56	-	1,3	2,08	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,35	-	1,0	0,35	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		17,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				526,0	527,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	32	64,0	0,2	12,80	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,74	-	1,3	2,32	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,32	-	1,0	0,32	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		28,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				527,0	528,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	33	66,0	0,2	13,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,88	-	1,3	2,51	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,29	-	1,0	0,29	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		34,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 528,0	km Final: 529,0	SEGMENTO:
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,16	-	1,3	1,55	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					7,3	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 529,0	km Final: 530,0	SEGMENTO:
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	#DIV/0!	-	1,3	#DIV/0!	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	#DIV/0!	-	1,0	#DIV/0!	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					#DIV/0!	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 530,0	km Final: 531,0	SEGMENTO:
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	25	50,0	0,2	10,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,33	-	1,3	1,78	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,32	-	1,0	0,32	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					25,5	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				531,0	532,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	22	44,0	0,2	8,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,48	-	1,3	1,97	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		33,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				532,0	533,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	31	62,0	0,2	12,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	14	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,12	-	1,3	1,49	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,11	-	1,0	0,11	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		45,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				533,0	534,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,88	-	1,3	1,17	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,11	-	1,0	0,11	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		6,5
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				534,0	535,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,86	-	1,3	1,15	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,12	-	1,0	0,12	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,7
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				535,0	536,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,93	-	1,3	1,24	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,3
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				536,0	537,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,86	-	1,3	1,15	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,12	-	1,0	0,12	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,1
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				537,0	538,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	21	42,0	0,2	8,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,92	-	1,3	1,23	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,13	-	1,0	0,13	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		14,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				538,0	539,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	44	88,0	0,2	17,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,14	-	1,3	1,52	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		32,5
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				539,0	540,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	29	58,0	0,2	11,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	12	24,0	0,6	14,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,56	-	1,3	2,08	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,31	-	1,0	0,31	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		34,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				540,0	541,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	30	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	3	6,0	0,5	3,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	24	48,0	0,6	28,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,84	-	1,3	2,45	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,32	-	1,0	0,32	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		71,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				541,0	542,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,03	-	1,3	1,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,23	-	1,0	0,23	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		1,6
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				542,0	543,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	41	82,0	0,2	16,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	9	18,0	0,3	5,40	
8	R	18	36,0	0,6	21,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,48	-	1,3	1,97	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,33	-	1,0	0,33	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		55,7
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				543,0	544,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	39	78,0	0,2	15,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,41	-	1,3	1,88	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,26	-	1,0	0,26	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		34,3
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				544,0	545,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	30	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,36	-	1,3	1,81	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,37	-	1,0	0,37	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		31,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				545,0	546,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,83	-	1,3	1,11	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,14	-	1,0	0,14	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		4,8
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			546,0	547,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	36	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,12	-	1,3	1,49	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,19	-	1,0	0,19	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	39,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			547,0	548,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	23	46,0	0,2	9,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,17	-	1,3	1,56	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,26	-	1,0	0,26	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	18,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			548,0	549,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	29	58,0	0,6	34,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,92	-	1,3	1,23	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	40,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				549,0	550,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	35	70,0	0,2	14,00	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,23	-	1,3	1,64	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		41,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				550,0	551,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	40	80,0	0,2	16,00	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,61	-	1,3	2,15	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,38	-	1,0	0,38	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		36,3
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				551,0	552,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	43	86,0	0,2	17,20	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	15	30,0	0,6	18,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,62	-	1,3	2,16	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,38	-	1,0	0,38	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		50,5
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				552,0	553,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	43	86,0	0,2	17,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,69	-	1,3	2,25	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,28	-	1,0	0,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		37,5
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				553,0	554,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	39	78,0	0,2	15,60	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,79	-	1,3	2,39	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		42,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				554,0	555,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	43	86,0	0,2	17,20	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	9	18,0	0,6	10,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,58	-	1,3	2,11	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,29	-	1,0	0,29	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		40,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				555,0	556,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	39	78,0	0,2	15,60	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,27	-	1,3	1,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,22	-	1,0	0,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		35,1
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				556,0	557,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	46	92,0	0,2	18,40	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,19	-	1,3	1,59	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,16	-	1,0	0,16	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		27,1
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				557,0	558,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	48	96,0	0,2	19,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,59	-	1,3	2,12	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,26	-	1,0	0,26	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		26,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			558,0	559,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	48	96,0	0,2	19,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,51	-	1,3	2,01	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,27	-	1,0	0,27	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	36,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			559,0	560,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	31	62,0	0,2	12,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,15	-	1,3	1,53	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,17	-	1,0	0,17	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	36,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			560,0	561,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	41	82,0	0,2	16,40	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	24	48,0	0,6	28,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,17	-	1,3	1,56	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,16	-	1,0	0,16	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	54,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				561,0	562,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	39	78,0	0,2	15,60	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,23	-	1,3	1,64	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,22	-	1,0	0,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		47,3
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				562,0	563,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	36	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	12	24,0	0,6	14,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,24	-	1,3	1,65	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		45,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				563,0	564,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	42	84,0	0,2	16,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,30	-	1,3	1,73	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		34,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				564,0	565,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	33	66,0	0,2	13,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,66	-	1,3	2,21	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,29	-	1,0	0,29	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	27,3
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				565,0	566,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	45	90,0	0,2	18,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	14	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,64	-	1,3	2,19	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,23	-	1,0	0,23	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	41,2
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				566,0	567,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	25	50,0	0,2	10,00	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	18	36,0	0,6	21,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,63	-	1,3	2,17	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,24	-	1,0	0,24	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	39,6
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				567,0	568,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	30	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	14	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,73	-	1,3	2,31	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		58,7
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				568,0	569,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	40	80,0	0,2	16,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	13	26,0	0,6	15,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,64	-	1,3	2,19	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,27	-	1,0	0,27	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		52,7
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				569,0	570,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	33	66,0	0,2	13,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	16	32,0	0,6	19,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,85	-	1,3	2,47	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,13	-	1,0	0,13	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		40,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				570,0	571,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	16	32,0	0,2	6,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,06	-	1,3	1,41	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		23,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				571,0	572,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	30	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	11	22,0	0,5	11,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,11	-	1,3	1,48	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,36	-	1,0	0,36	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		28,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				572,0	573,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	50	100,0	0,5	50,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,88	-	1,3	1,17	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,21	-	1,0	0,21	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		51,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				573,0	574,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	26	52,0	0,5	26,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,11	-	1,3	1,48	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,28	-	1,0	0,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		42,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				574,0	575,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	28	56,0	0,2	11,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	19	38,0	0,3	11,40	
8	R	19	38,0	0,6	22,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,81	-	1,3	2,41	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,32	-	1,0	0,32	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		57,1
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				575,0	576,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	28	56,0	0,2	11,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	25	50,0	0,3	15,00	
8	R	18	36,0	0,6	21,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,85	-	1,3	2,47	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,23	-	1,0	0,23	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		54,5
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			576,0	577,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	37	74,0	0,2	14,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	22	44,0	0,6	26,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,43	-	1,3	1,91	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,27	-	1,0	0,27	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	65,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			577,0	578,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	44	88,0	0,2	17,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,09	-	1,3	1,45	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,10	-	1,0	0,10	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	40,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			578,0	579,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	35	70,0	0,2	14,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,15	-	1,3	1,53	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,21	-	1,0	0,21	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				579,0	580,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	31	62,0	0,2	12,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	23	46,0	0,6	27,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,40	-	1,3	1,87	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,32	-	1,0	0,32	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		55,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				580,0	581,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	22	44,0	0,2	8,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,07	-	1,3	1,43	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,15	-	1,0	0,15	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		22,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				581,0	582,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	31	62,0	0,2	12,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	22,0	1,0	22,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	11	22,0	0,3	6,60	
8	R	12	24,0	0,6	14,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,51	-	1,3	2,01	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,27	-	1,0	0,27	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		58,7
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				582,0	583,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	35	70,0	0,2	14,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	15	30,0	0,5	15,00	
7	D	19	38,0	0,3	11,40	
8	R	11	22,0	0,6	13,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,40	-	1,3	1,87	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,32	-	1,0	0,32	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		68,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				583,0	584,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	30	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	25	50,0	0,6	30,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,32	-	1,3	1,76	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,24	-	1,0	0,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		57,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				584,0	585,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	32	64,0	0,2	12,80	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	26	52,0	0,6	31,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,25	-	1,3	1,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,19	-	1,0	0,19	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		52,1
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				585,0	586,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	29	58,0	0,2	11,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	14,0	0,3	4,20	
8	R	14	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,63	-	1,3	2,17	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,26	-	1,0	0,26	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		36,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				586,0	587,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	37	74,0	0,2	14,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	33	66,0	0,3	19,80	
8	R	32	64,0	0,6	38,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,90	-	1,3	2,53	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,33	-	1,0	0,33	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		77,9
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				587,0	588,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	28	56,0	0,2	11,20	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	10	20,0	0,3	6,00	
8	R	24	48,0	0,6	28,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,51	-	1,3	2,01	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,58	-	1,0	0,58	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		61,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				588,0	589,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	12	24,0	0,8	19,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		29,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				589,0	590,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		25,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				590,0	591,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		24,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				591,0	592,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	14	28,0	0,5	14,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		25,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				592,0	593,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	16	32,0	0,5	16,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		25,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				593,0	594,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	18	36,0	0,5	18,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		26,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			594,0	595,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	22,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			595,0	596,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	19	38,0	0,5	19,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	22,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			596,0	597,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	18	36,0	0,5	18,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	22,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				597,0	598,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		24,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				598,0	599,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	16	32,0	0,5	16,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		26,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				599,0	600,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	25	50,0	0,5	25,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		25,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				600,0	601,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	13	26,0	0,5	13,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		32,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				601,0	602,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		22,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				602,0	603,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		42,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			603,0	604,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	26,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			604,0	605,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	16	32,0	1,0	32,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	49,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			605,0	606,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	30,0	0,2	6,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	26,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			606,0	607,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	12	24,0	0,6	14,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	40,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			607,0	608,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	31,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			608,0	609,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			609,0	610,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	28,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			610,0	611,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	15,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			611,0	612,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				612,0	613,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		18,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				613,0	614,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		25,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				614,0	615,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		10,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				615,0	616,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		15,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				616,0	617,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		24,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				617,0	618,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		28,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				618,0	619,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		17,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				619,0	620,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		25,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				620,0	621,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		25,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				621,0	622,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		31,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				622,0	623,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		33,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				623,0	624,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		22,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			624,0	625,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	27,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			625,0	626,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	18,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			626,0	627,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	15,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				627,0	628,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		33,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				628,0	629,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	30,0	0,2	6,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		24,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				629,0	630,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		21,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				630,0	631,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		27,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				631,0	632,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	9	18,0	1,0	18,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		29,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				632,0	633,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		18,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			633,0	634,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	22,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			634,0	635,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	11,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			635,0	636,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			636,0	637,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			637,0	638,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			638,0	639,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				639,0	640,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		5,6
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				640,0	641,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,44	-	1,3	0,59	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,07	-	1,0	1,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		16,9
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				641,0	642,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,30	-	1,3	0,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,11	-	1,0	1,11	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		10,5
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				642,0	643,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	11,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				643,0	644,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				644,0	645,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				645,0	646,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	14	28,0	0,2	5,60	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		12,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				646,0	647,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		25,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				647,0	648,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		31,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				648,0	649,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	14,0	1,0	14,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		32,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				649,0	650,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,20	-	1,3	0,27	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,49	-	1,0	0,49	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		11,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				650,0	651,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,24	-	1,3	0,32	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,68	-	1,0	0,68	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		16,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			651,0	652,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			652,0	653,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			653,0	654,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	25,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				654,0	655,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		17,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				655,0	656,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		27,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				656,0	657,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		42,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				657,0	658,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	5	10,0	1,0	10,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		28,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				658,0	659,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		28,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				659,0	660,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	23,1	0,2	4,62	
2	FC-2 (J e TB)	18	69,2	0,5	34,62	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	3,8	0,8	3,08	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	30,8	1,0	30,77	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	3,8	0,6	2,31	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		26				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		75,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				660,0	661,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		20,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				661,0	662,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	22,0	1,0	22,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		45,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				662,0	663,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		11,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 663,0	km Final: 664,0	SEGMENTO:
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	15	30,0	0,5	15,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					23,8	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 664,0	km Final: 665,0	SEGMENTO:
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					13,4	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 665,0	km Final: 666,0	SEGMENTO:
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	4	8,0	0,9	7,20	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					11,4	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			666,0	667,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	3	6,0	0,9	5,40	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	9,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			667,0	668,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	5	10,0	0,9	9,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			668,0	669,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	16,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				669,0	670,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	15	30,0	0,5	15,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		29,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				670,0	671,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	10,0	0,8	8,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		27,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				671,0	672,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		8,2
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				672,0	673,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				673,0	674,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				674,0	675,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	15,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			675,0	676,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	36,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			676,0	677,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	15	30,0	0,5	15,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	28,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			677,0	678,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	13	26,0	0,5	13,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	31,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			678,0	679,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	35,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			679,0	680,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			680,0	681,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 681,0	km Final: 682,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 682,0	km Final: 683,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 683,0	km Final: 684,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				684,0	685,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				685,0	686,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				686,0	687,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				687,0	688,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	13	26,0	0,5	13,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				688,0	689,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	9,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				689,0	690,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	11,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				690,0	691,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				691,0	692,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				692,0	693,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				693,0	694,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	14,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				694,0	695,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				695,0	696,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				696,0	697,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		16,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				697,0	698,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		29,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				698,0	699,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	14	28,0	0,2	5,60	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		25,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				699,0	700,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		20,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				700,0	701,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		23,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				701,0	702,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		16,2
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				702,0	703,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	22,0	0,8	17,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		26,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				703,0	704,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		5,8
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				704,0	705,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		1,6
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 705,0	km Final: 706,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,26	-	1,3	0,35	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,14	-	1,0	1,14	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,9
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 706,0	km Final: 707,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 707,0	km Final: 708,0	SEGMENTO:

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			708,0	709,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			709,0	710,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			710,0	711,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				711,0	712,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				712,0	713,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				713,0	714,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				714,0	715,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		19,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				715,0	716,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,22	-	1,3	0,29	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,44	-	1,0	1,44	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		7,9
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				716,0	717,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	11	22,0	0,5	11,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	6,0	0,3	1,80	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		16,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				717,0	718,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	13	26,0	1,0	26,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,16	-	1,3	0,21	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,30	-	1,0	0,30	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		33,9
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				718,0	719,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		10,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				719,0	720,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		4,8
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				720,0	721,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				721,0	722,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				722,0	723,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	12	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			723,0	724,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	16,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			724,0	725,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	7	14,0	0,6	8,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	25,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			725,0	726,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			726,0	727,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	18	36,0	0,2	7,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	14,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			727,0	728,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	11,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			728,0	729,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	20,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				729,0	730,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		8,8
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				730,0	731,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	4,0	0,3	1,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		5,8
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				731,0	732,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		12,0
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				732,0	733,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	14	28,0	0,2	5,60	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		15,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				733,0	734,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		10,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				734,0	735,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	14,0	0,8	11,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		17,4
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				735,0	736,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				736,0	737,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				737,0	738,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	11,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			738,0	739,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			739,0	740,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,44	-	1,3	0,59	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,82	-	1,0	0,82	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			740,0	741,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,20	-	1,3	0,27	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,49	-	1,0	0,49	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			741,0	742,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,24	-	1,3	0,32	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,43	-	1,0	0,43	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			742,0	743,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			743,0	744,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,28	-	1,3	0,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,61	-	1,0	0,61	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				744,0	745,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				745,0	746,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	11,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				746,0	747,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	5	10,0	0,5	5,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	22,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				747,0	748,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	7	14,0	0,5	7,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				748,0	749,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				749,0	750,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				750,0	751,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				751,0	752,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				752,0	753,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				753,0	754,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				754,0	755,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				755,0	756,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				756,0	757,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				757,0	758,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				758,0	759,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			759,0	760,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			760,0	761,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			761,0	762,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				762,0	763,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				763,0	764,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				764,0	765,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			765,0	766,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			766,0	767,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	16	32,0	0,5	16,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			767,0	768,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	8,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				768,0	769,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				769,0	770,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				770,0	771,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			771,0	772,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			772,0	773,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			773,0	774,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				774,0	775,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				775,0	776,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				776,0	777,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				777,0	778,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				778,0	779,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	7,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				779,0	780,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	11,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				780,0	781,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				781,0	782,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				782,0	783,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				783,0	784,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	26,0	0,2	5,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	15,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				784,0	785,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				785,0	786,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	9,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				786,0	787,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		8,0
----------------------------------	--	-----

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				787,0	788,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	14,0	0,2	2,80	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		15,6
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				788,0	789,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	7	14,0	0,5	7,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		13,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES	
ÓTIMO	0<IGG<=20	
BOM	20<IGG<=40	
REGULAR	40<IGG<=80	
RUIM	80<IGG<=160	
PÉSSIMO	IGG>160	

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				789,0	790,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	13	26,0	0,5	13,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				790,0	791,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	24,0	0,2	4,80	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				791,0	792,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			792,0	793,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	18,0	0,2	3,60	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	22,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			793,0	794,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			794,0	795,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				795,0	796,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				796,0	797,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,2
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				797,0	798,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,0
----------------------------------	-----

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				798,0	799,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				799,0	800,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				800,0	801,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	6,0	0,2	1,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	1,2
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				801,0	802,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				802,0	803,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				803,0	804,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				804,0	805,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				805,0	806,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				806,0	807,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				807,0	808,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				808,0	809,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				809,0	810,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	12,0	1,0	12,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				810,0	811,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	2	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	2,0	0,6	1,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	3,6
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				811,0	812,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	6,0	0,6	3,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				812,0	813,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	2,0	0,8	1,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	23,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			813,0	814,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	2	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	8,0	0,3	2,40	
8	R	4	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			814,0	815,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	22,0	0,2	4,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	6,0	0,5	3,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	1	2,0	0,9	1,80	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	5	10,0	0,6	6,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	15,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			815,0	816,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	10,0	0,2	2,00	
2	FC-2 (J e TB)	8	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	6,0	1,0	6,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	6	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				816,0	817,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TIC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,6
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				817,0	818,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TIC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	10	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	15	30,0	0,8	24,00	
4	ALP e ATP	8	16,0	0,9	14,40	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	1	2,0	0,5	1,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	8	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,12	-	1,3	4,15	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,75	-	1,0	3,75	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	67,3
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			409,0	410,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			410,0	411,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			411,0	412,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			412,0	413,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	0,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			413,0	414,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	2,0	0,2	0,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	2,0	1,0	2,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	2,4
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			599,0	600,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	38	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	5	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	12,0	0,3	3,60	
8	R	14	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,63	-	1,3	2,17	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,28	-	1,0	0,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	47,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			409,0	410,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					0,0	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

2

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			410,0	411,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					0,8	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			411,0	412,0		
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					0,0	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		412,0	413,0			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					0,0	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		413,0	414,0			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	2,0	0,5	1,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					1,0	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		499,0	500,0			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	28	56,0	0,2	11,20	
2	FC-2 (J e TB)	9	18,0	0,5	9,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	6,0	0,8	4,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	10,0	0,3	3,00	
8	R	16	32,0	0,6	19,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,44	-	1,3	1,92	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,30	-	1,0	0,30	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		50				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					53,4	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				500,0	501,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	26	52,0	0,2	10,40	
2	FC-2 (J e TB)	6	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	2,0	0,3	0,60	
8	R	10	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,27	-	1,3	1,70	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,20	-	1,0	0,20	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	50
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	38,9
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 1,3	km Final: 1,8	SEGMENTO:
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	28,6	0,2	5,71	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,07	-	1,3	1,43	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		14				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					7,2	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 3,9	km Final: 4,8	SEGMENTO:
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	19	82,6	0,2	16,52	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,05	-	1,3	1,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,05	-	1,0	0,05	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		23				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					18,0	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA: BR-116		DATA:		km Inicial: 6,4	km Final: 7,0	SEGMENTO:
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	93,8	0,2	18,75	
2	FC-2 (J e TB)	1	6,3	0,5	3,13	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	6,3	0,6	3,75	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,22	-	1,3	1,62	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		16				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					27,4	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			7,0	7,6		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	86,7	0,2	17,33	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	13,3	0,8	10,67	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	13,3	1,0	13,33	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	6,7	0,3	2,00	
8	R	3	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,13	-	1,3	1,51	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,12	-	1,0	0,12	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		15				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	57,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			12,6	13,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	90,0	0,2	18,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	30,0	0,6	18,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		10				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	62,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			13,0	14,1		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	14,3	0,2	2,86	
2	FC-2 (J e TB)	9	32,1	0,5	16,07	
3	FC-3 (JE e TBE)	14	50,0	0,8	40,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	15	53,6	1,0	53,57	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	25,0	0,3	7,50	
8	R	9	32,1	0,6	19,29	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,06	-	1,3	1,41	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,06	-	1,0	0,06	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		28				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	140,8
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			16,9	18,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	27,6	0,2	5,52	
2	FC-2 (J e TB)	5	17,2	0,5	8,62	
3	FC-3 (JE e TBE)	14	48,3	0,8	38,62	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	37,9	1,0	37,93	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	24,1	0,3	7,24	
8	R	15	51,7	0,6	31,03	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		29				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	130,3
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			19,7	21,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	6,1	0,2	1,21	
2	FC-2 (J e TB)	1	3,0	0,5	1,52	
3	FC-3 (JE e TBE)	29	87,9	0,8	70,30	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	13	39,4	1,0	39,39	
6	EX	1	3,0	0,5	1,52	
7	D	21	63,6	0,3	19,09	
8	R	18	54,5	0,6	32,73	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,22	-	1,3	1,63	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		33				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	167,6
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			34,9	36,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	14	48,3	0,2	9,66	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	14	48,3	0,8	38,62	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	8	27,6	1,0	27,59	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	8	27,6	0,3	8,28	
8	R	6	20,7	0,6	12,41	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,38	-	1,3	1,84	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,24	-	1,0	0,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		29				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	98,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				36,0	37,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	52,0	0,2	10,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	44,0	0,8	35,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	24,0	1,0	24,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	24,0	0,3	7,20	
8	R	2	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,36	-	1,3	1,81	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,24	-	1,0	0,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	85,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				37,0	38,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	16	64,0	0,2	12,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	9	36,0	0,8	28,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	24,0	0,3	7,20	
8	R	4	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,90	-	1,3	1,20	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,13	-	1,0	0,13	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	63,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				38,0	38,4	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	100,0	0,2	20,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,05	-	1,3	1,39	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,05	-	1,0	0,05	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		11				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		42,6	43,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	100,0	0,2	20,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,95	-	1,3	1,27	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,05	-	1,0	0,05	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		10				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		43,0	43,6			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	75,0	0,2	15,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	6,3	0,5	3,13	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	18,8	0,8	15,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	25,0	0,6	15,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,03	-	1,3	1,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,03	-	1,0	0,03	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		16				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	49,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		43,6	44,6			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	52,0	0,2	10,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	44,0	0,8	35,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	6	24,0	1,0	24,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	6	24,0	0,3	7,20	
8	R	2	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,36	-	1,3	1,81	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,24	-	1,0	0,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	85,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			59,0	60,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	23	88,5	0,2	17,69	
2	FC-2 (J e TB)	2	7,7	0,5	3,85	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	3,8	0,8	3,08	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	7,7	1,0	7,69	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	11,5	0,3	3,46	
8	R	4	15,4	0,6	9,23	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,34	-	1,3	1,79	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,23	-	1,0	0,23	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		26				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	47,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			60,0	60,3		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	100,0	0,2	20,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	14,3	1,0	14,29	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	6	85,7	0,6	51,43	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,21	-	1,3	1,62	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		7				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	87,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			62,7	63,4		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	18	94,7	0,2	18,95	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	5,3	0,8	4,21	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	15,8	1,0	15,79	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	5,3	0,3	1,58	
8	R	5	26,3	0,6	15,79	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,31	-	1,3	1,75	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,23	-	1,0	0,23	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		19				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	58,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			78,4	79,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	80,0	0,2	16,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,97	-	1,3	1,29	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,03	-	1,0	0,03	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		15				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			79,0	80,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	18	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,14	-	1,3	1,52	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,12	-	1,0	0,12	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	28,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			80,0	80,7		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	18	94,7	0,2	18,95	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	5,3	1,0	5,26	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	10,5	0,6	6,32	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,08	-	1,3	1,44	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		19				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	32,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				88,6	89,0	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	80,0	0,2	16,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		10				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					17,3	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				89,0	90,0	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	22	88,0	0,2	17,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	8,0	0,3	2,40	
8	R	2	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,10	-	1,3	1,47	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,09	-	1,0	0,09	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					30,4	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				209,8	210,0	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	16,7	0,5	8,33	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	33,3	0,8	26,67	
4	ALP e ATP	2	33,3	0,9	30,00	
5	O e P	2	33,3	1,0	33,33	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,08	-	1,3	2,78	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,72	-	1,0	3,72	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		6				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					104,8	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			210,0	211,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	18	72,0	0,8	57,60	
4	ALP e ATP	12	48,0	0,9	43,20	
5	O e P	6	24,0	1,0	24,00	
6	EX	9	36,0	0,5	18,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,62	-	1,3	2,16	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,75	-	1,0	3,75	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	154,7
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			211,0	211,2		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		5				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			221,7	222,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	28,6	0,5	14,29	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	14,3	1,0	14,29	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	14,3	0,3	4,29	
8	R	1	14,3	0,6	8,57	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		7				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	41,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		222,0	223,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	8	32,0	0,5	16,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	9	36,0	0,8	28,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	14	56,0	0,3	16,80	
8	R	5	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,48	-	1,3	1,97	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,48	-	1,0	3,48	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	99,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		223,0	224,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	6	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	44,0	0,8	35,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	25	100,0	0,3	30,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,76	-	1,3	3,68	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,25	-	1,0	3,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	85,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		224,0	225,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	16,0	0,5	8,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	22	88,0	0,8	70,40	
4	ALP e ATP	9	36,0	0,9	32,40	
5	O e P	6	24,0	1,0	24,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	24	96,0	0,3	28,80	
8	R	1	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,50	-	1,3	4,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,47	-	1,0	3,47	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	174,1
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			225,0	225,3		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	5	62,5	0,5	31,25	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	12,5	0,8	10,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	12,5	1,0	12,50	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	87,5	0,3	26,25	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,38	-	1,3	0,50	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,18	-	1,0	1,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		8				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	81,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			239,5	240,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	9	75,0	0,5	37,50	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	16,7	0,8	13,33	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	16,7	1,0	16,67	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	4,54	-	1,3	6,05	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	333,82	-	1,0	50,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		12				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	123,6
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			250,3	251,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	5,3	1,0	5,26	
6	EX	1	5,3	0,5	2,63	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,91	-	1,3	3,88	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	5,72	-	1,0	5,72	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		19				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	17,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			252,8	253,3		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	14,3	0,2	2,86	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	42,9	0,8	34,29	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	28,6	1,0	28,57	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	8,11	-	1,3	10,81	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	7,40	-	1,0	7,40	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		14				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	83,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			255,9	256,6		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	5,6	0,2	1,11	
2	FC-2 (J e TB)	3	16,7	0,5	8,33	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	5,6	0,8	4,44	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	11	61,1	0,5	30,56	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,91	-	1,3	2,54	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	8,41	-	1,0	8,41	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		18				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	55,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			257,8	258,6		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	13,0	0,5	6,52	
3	FC-3 (JE e TBE)	8	34,8	0,8	27,83	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	11	47,8	0,5	23,91	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	8,91	-	1,3	11,88	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	27,90	-	1,0	27,90	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		23				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	98,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			262,0	263,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	4,2	0,2	0,83	
2	FC-2 (J e TB)	4	16,7	0,5	8,33	
3	FC-3 (JE e TBE)	19	79,2	0,8	63,33	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	17	70,8	1,0	70,83	
6	EX	1	4,2	0,5	2,08	
7	D	20	83,3	0,3	25,00	
8	R	8	33,3	0,6	20,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	4,94	-	1,3	6,59	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	11,24	-	1,0	11,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		24				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	208,2
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			263,0	264,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	22	88,0	0,8	70,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	22	88,0	1,0	88,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	24	96,0	0,3	28,80	
8	R	7	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	4,50	-	1,3	6,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	7,48	-	1,0	7,48	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	223,5
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			264,0	264,2		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	16,7	0,2	3,33	
2	FC-2 (J e TB)	1	16,7	0,5	8,33	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	16,7	0,8	13,33	
4	ALP e ATP	1	16,7	0,9	15,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	4	66,7	0,5	33,33	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,80	-	1,3	3,73	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	6,62	-	1,0	6,62	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		6				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	83,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		265,1	265,8			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	10,5	0,2	2,11	
2	FC-2 (J e TB)	2	10,5	0,5	5,26	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	36,8	0,8	29,47	
4	ALP e ATP	3	15,8	0,9	14,21	
5	O e P	8	42,1	1,0	42,11	
6	EX	6	31,6	0,5	15,79	
7	D	5	26,3	0,3	7,89	
8	R	3	15,8	0,6	9,47	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,84	-	1,3	3,79	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	7,43	-	1,0	7,43	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		19				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	137,5
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		278,9	280,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	22,2	0,2	4,44	
2	FC-2 (J e TB)	3	11,1	0,5	5,56	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	18,5	0,8	14,81	
4	ALP e ATP	7	25,9	0,9	23,33	
5	O e P	9	33,3	1,0	33,33	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	3,7	0,3	1,11	
8	R	7	25,9	0,6	15,56	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		27				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	98,1
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		280,0	281,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	6	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	8	32,0	0,8	25,60	
4	ALP e ATP	7	28,0	0,9	25,20	
5	O e P	7	28,0	1,0	28,00	
6	EX	1	4,0	0,5	2,00	
7	D	2	8,0	0,3	2,40	
8	R	3	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,26	-	1,3	1,68	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	7,18	-	1,0	7,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	112,1
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		281,0	282,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	24,0	0,8	19,20	
4	ALP e ATP	16	64,0	0,9	57,60	
5	O e P	12	48,0	1,0	48,00	
6	EX	1	4,0	0,5	2,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,04	-	1,3	1,39	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	10,89	-	1,0	10,89	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	147,1
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		283,0	284,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	23,1	0,2	4,62	
2	FC-2 (J e TB)	3	11,5	0,5	5,77	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	7,7	0,8	6,15	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	7,7	1,0	7,69	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	7,7	0,6	4,62	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		26				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	28,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		284,0	285,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	1	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	1	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		285,0	285,4			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	10,0	0,5	5,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		10				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	5,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		287,2	288,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	5,3	0,2	1,05	
2	FC-2 (J e TB)	2	10,5	0,5	5,26	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	5,3	0,8	4,21	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,35	-	1,3	0,47	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,57	-	1,0	1,57	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		19				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	12,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		288,0	289,2			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	3,3	0,2	0,67	
2	FC-2 (J e TB)	2	6,7	0,5	3,33	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		30				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	4,0
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			289,6	290,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	6	40,0	0,5	20,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	6,7	0,8	5,33	
4	ALP e ATP	1	6,7	0,9	6,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		15				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	31,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			290,0	290,6		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	13,3	0,2	2,67	
2	FC-2 (J e TB)	5	33,3	0,5	16,67	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	33,3	0,8	26,67	
4	ALP e ATP	3	20,0	0,9	18,00	
5	O e P	3	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,47	-	1,3	0,62	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,22	-	1,0	3,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		15				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	87,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			296,6	297,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	40,0	0,5	20,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	60,0	0,8	48,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	10,0	0,3	3,00	
8	R	3	30,0	0,6	18,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		10				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	109,0
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		297,0	297,3			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	37,5	0,5	18,75	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	37,5	0,8	30,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	25,0	1,0	25,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	25,0	0,3	7,50	
8	R	2	25,0	0,6	15,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		8				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	96,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		299,6	300,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	60,0	0,8	48,00	
4	ALP e ATP	3	30,0	0,9	27,00	
5	O e P	5	50,0	1,0	50,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	50,0	0,6	30,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		10				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	165,0
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		300,0	300,6			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	6,3	0,5	3,13	
3	FC-3 (JE e TBE)	15	93,8	0,8	75,00	
4	ALP e ATP	7	43,8	0,9	39,38	
5	O e P	15	93,8	1,0	93,75	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	25,0	0,3	7,50	
8	R	15	93,8	0,6	56,25	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		16				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	275,0
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			467,9	469,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	39,3	0,2	7,86	
2	FC-2 (J e TB)	10	35,7	0,5	17,86	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	7	25,0	0,3	7,50	
8	R	7	25,0	0,6	15,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,12	-	1,3	2,83	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,35	-	1,0	0,35	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		28				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	51,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			469,0	470,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	32,0	0,2	6,40	
2	FC-2 (J e TB)	7	28,0	0,5	14,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	40,0	0,8	32,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	12	48,0	0,3	14,40	
8	R	10	40,0	0,6	24,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,42	-	1,3	3,23	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,45	-	1,0	0,45	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	94,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			470,0	471,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	32,0	0,2	6,40	
2	FC-2 (J e TB)	10	40,0	0,5	20,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	24,0	0,8	19,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	16,0	0,3	4,80	
8	R	9	36,0	0,6	21,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,22	-	1,3	2,96	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,46	-	1,0	0,46	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	87,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				471,0	471,4	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	70,0	0,2	14,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	30,0	0,5	15,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	10,0	0,3	3,00	
8	R	3	30,0	0,6	18,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,95	-	1,3	2,60	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,37	-	1,0	0,37	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		10				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					53,0	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		2,9	3,5			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	73,3	0,2	14,67	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		15				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					16,1	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		4,7	5,5			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	47,6	0,2	9,52	
2	FC-2 (J e TB)	5	23,8	0,5	11,90	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	28,6	0,8	22,86	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	7	33,3	1,0	33,33	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	9,5	0,3	2,86	
8	R	2	9,5	0,6	5,71	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,57	-	1,3	2,09	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		21				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					88,5	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		8,8	9,7			
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	10	43,5	0,5	21,74	
3	FC-3 (JE e TBE)	13	56,5	0,8	45,22	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	17,4	1,0	17,39	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	4,3	0,3	1,30	
8	R	10	43,5	0,6	26,09	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,25	-	1,3	1,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,19	-	1,0	0,19	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		23				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					113,6	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			17,8	19,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	22,6	0,2	4,52	
2	FC-2 (J e TB)	6	19,4	0,5	9,68	
3	FC-3 (JE e TBE)	18	58,1	0,8	46,45	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	13	41,9	1,0	41,94	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	17	54,8	0,3	16,45	
8	R	18	58,1	0,6	34,84	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,54	-	1,3	2,05	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,25	-	1,0	0,25	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		31				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	156,2
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			20,7	21,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	14,3	0,2	2,86	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	85,7	0,8	68,57	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	14,3	0,3	4,29	
8	R	3	42,9	0,6	25,71	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,00	-	1,3	2,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		7				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	104,1
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			21,0	22,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	12,0	0,2	2,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	19	76,0	0,8	60,80	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	11	44,0	0,3	13,20	
8	R	13	52,0	0,6	31,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,66	-	1,3	2,21	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,43	-	1,0	0,43	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	122,2
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			22,0	23,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	17	68,0	0,8	54,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	15	60,0	0,3	18,00	
8	R	13	52,0	0,6	31,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,94	-	1,3	2,59	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,10	-	1,0	0,10	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	123,1
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			23,0	24,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	16,0	0,2	3,20	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	17	68,0	0,8	54,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	8	32,0	0,3	9,60	
8	R	24	96,0	0,6	57,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,78	-	1,3	2,37	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	143,3
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			24,0	25,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	44,0	0,2	8,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	4,0	0,3	1,20	
8	R	6	24,0	0,6	14,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,96	-	1,3	1,28	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,08	-	1,0	0,08	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	43,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			25,0	26,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	44,0	0,2	8,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	44,0	0,8	35,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	8,0	0,3	2,40	
8	R	4	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,18	-	1,3	1,57	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,15	-	1,0	0,15	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	75,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			26,0	27,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	28,0	0,2	5,60	
2	FC-2 (J e TB)	13	52,0	0,5	26,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	20,0	1,0	20,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	16,0	0,3	4,80	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,24	-	1,3	1,65	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,27	-	1,0	0,27	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	74,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			27,0	28,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	44,0	0,2	8,80	
2	FC-2 (J e TB)	9	36,0	0,5	18,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	4,0	0,3	1,20	
8	R	2	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,98	-	1,3	1,31	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,02	-	1,0	0,02	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	40,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				28,0	29,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	28,0	0,2	5,60	
2	FC-2 (J e TB)	12	48,0	0,5	24,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	24,0	0,8	19,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	8,0	0,3	2,40	
8	R	2	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,14	-	1,3	1,52	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,12	-	1,0	0,12	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	69,6
----------------------------------	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				29,0	30,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	20,0	0,2	4,00	
2	FC-2 (J e TB)	6	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	40,0	0,8	32,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	4,0	0,3	1,20	
8	R	8	32,0	0,6	19,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,06	-	1,3	1,41	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,06	-	1,0	0,06	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	73,9
----------------------------------	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				30,0	31,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	21	84,0	0,2	16,80	
2	FC-2 (J e TB)	3	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,02	-	1,3	1,36	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,02	-	1,0	0,02	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	27,4
----------------------------------	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				31,0	32,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	8	32,0	0,5	16,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	8,0	0,3	2,40	
8	R	7	28,0	0,6	16,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,04	-	1,3	1,39	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,04	-	1,0	0,04	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	25
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	51,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				32,0	32,8	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	16	76,2	0,2	15,24	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,8	0,5	2,38	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	21
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	19,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				34,9	36,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	27	100,0	0,2	20,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,04	-	1,3	1,39	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,04	-	1,0	0,04	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	27
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			36,0	37,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	24	96,0	0,2	19,20	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,04	-	1,3	1,39	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,04	-	1,0	0,04	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	25,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			37,0	38,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	19	76,0	0,2	15,20	
2	FC-2 (J e TB)	6	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	34,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			38,0	39,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	8	32,0	0,5	16,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	8,0	0,3	2,40	
8	R	13	52,0	0,6	31,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,20	-	1,3	1,60	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,16	-	1,0	0,16	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	73,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				39,0	40,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	20	80,0	0,2	16,00	
2	FC-2 (J e TB)	5	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	12,0	1,0	12,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,22	-	1,3	1,63	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,22	-	1,0	0,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	42,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				40,0	40,7	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	47,4	0,2	9,47	
2	FC-2 (J e TB)	3	15,8	0,5	7,89	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	10,5	1,0	10,53	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	10,5	0,6	6,32	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,97	-	1,3	1,30	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,03	-	1,0	0,03	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		19				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	35,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				43,5	44,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	61,5	0,2	12,31	
2	FC-2 (J e TB)	2	15,4	0,5	7,69	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	23,1	0,8	18,46	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	7	53,8	0,6	32,31	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,08	-	1,3	1,44	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,07	-	1,0	0,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		13				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	72,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			44,0	45,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	21	84,0	0,2	16,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,04	-	1,3	1,39	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,08	-	1,0	0,08	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	27,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			50,0	51,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	14	56,0	0,2	11,20	
2	FC-2 (J e TB)	5	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	12,0	0,8	9,60	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	4,0	0,3	1,20	
8	R	3	12,0	0,6	7,20	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,06	-	1,3	1,41	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,06	-	1,0	0,06	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	44,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			51,0	52,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	21	84,0	0,2	16,80	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	8,0	0,3	2,40	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,04	-	1,0	0,04	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	25,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			52,0	52,3		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	77,8	0,2	15,56	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	11,1	0,8	8,89	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	11,1	1,0	11,11	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	22,2	0,3	6,67	
8	R	3	33,3	0,6	20,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,17	-	1,3	1,56	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,15	-	1,0	0,15	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		9				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	63,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			59,4	60,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,03	-	1,3	1,38	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,10	-	1,0	0,10	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		15				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			60,0	61,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	13	52,0	0,2	10,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	8,0	1,0	8,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,28	-	1,3	1,71	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,21	-	1,0	0,21	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	31,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			61,0	61,4		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	80,0	0,2	16,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	20,0	0,6	12,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,05	-	1,3	1,40	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,05	-	1,0	0,05	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		10				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	29,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			63,3	64,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	16	94,1	0,2	18,82	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	5,9	0,6	3,53	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,28	-	1,3	1,70	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,21	-	1,0	0,21	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		17				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			64,0	65,1		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	20	69,0	0,2	13,79	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	13,8	0,6	8,28	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,50	-	1,3	2,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,29	-	1,0	0,29	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		29				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			78,4	79,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	64,3	0,2	12,86	
2	FC-2 (J e TB)	1	7,1	0,5	3,57	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	28,6	0,8	22,86	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	7,1	1,0	7,14	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	7,1	0,6	4,29	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,71	-	1,3	2,29	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,21	-	1,0	0,21	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		14				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	53,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			79,0	80,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	10	40,0	0,2	8,00	
2	FC-2 (J e TB)	6	24,0	0,5	12,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	28,0	0,8	22,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	11	44,0	1,0	44,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	8,0	0,3	2,40	
8	R	9	36,0	0,6	21,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,82	-	1,3	2,43	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,15	-	1,0	0,15	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	113,0
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			80,0	80,7		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	14	73,7	0,2	14,74	
2	FC-2 (J e TB)	4	21,1	0,5	10,53	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	26,3	1,0	26,32	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	8	42,1	0,6	25,26	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,32	-	1,3	1,75	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,22	-	1,0	0,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		19				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	78,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			88,5	89,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	75,0	0,2	15,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	8,3	0,8	6,67	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	3	25,0	1,0	25,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	33,3	0,6	20,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,81	-	1,3	2,41	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,16	-	1,0	0,16	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		12				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	69,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			89,0	90,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	48,0	0,2	9,60	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	4,0	0,8	3,20	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	16,0	1,0	16,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,68	-	1,3	2,24	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,22	-	1,0	0,22	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	42,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			90,0	91,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	17	68,0	0,2	13,60	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,64	-	1,3	2,19	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,24	-	1,0	0,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			91,0	91,4		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	60,0	0,2	12,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,17	-	1,3	1,56	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,15	-	1,0	0,15	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		10				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	13,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			95,6	96,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	100,0	0,2	20,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,13	-	1,3	1,50	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,11	-	1,0	0,11	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		11				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	21,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			96,0	97,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	23	92,0	0,2	18,40	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	4,0	0,3	1,20	
8	R	1	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,27	-	1,3	1,69	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,20	-	1,0	0,20	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	29,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			97,0	98,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	20	90,9	0,2	18,18	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	4,5	0,8	3,64	
4	ALP e ATP	1	4,5	0,9	4,09	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	9,1	0,3	2,73	
8	R	6	27,3	0,6	16,36	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,23	-	1,3	1,64	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,18	-	1,0	0,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		22				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	46,8
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			98,0	99,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	18	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	8,0	0,8	6,40	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	8,0	0,3	2,40	
8	R	4	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,12	-	1,3	1,49	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,15	-	1,0	0,15	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	38,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			99,0	99,3		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	75,0	0,2	15,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	12,5	0,5	6,25	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	12,5	0,8	10,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	12,5	1,0	12,50	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	12,5	0,3	3,75	
8	R	3	37,5	0,6	22,50	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,13	-	1,3	1,50	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,12	-	1,0	0,12	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		8				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	71,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				104,3	105,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	88,2	0,2	17,65	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	11,8	1,0	11,76	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	11,8	0,3	3,53	
8	R	3	17,6	0,6	10,59	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,06	-	1,3	1,41	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,06	-	1,0	0,06	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		17				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	45,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				105,0	105,5	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	85,7	0,2	17,14	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	14,3	0,6	8,57	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,00	-	1,3	1,33	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		14				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	27,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				203,9	205,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	11	39,3	0,2	7,86	
2	FC-2 (J e TB)	7	25,0	0,5	12,50	
3	FC-3 (JE e TBE)	2	7,1	0,8	5,71	
4	ALP e ATP	5	17,9	0,9	16,07	
5	O e P	5	17,9	1,0	17,86	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		28				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	60,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			205,0	206,1		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	6	20,7	0,2	4,14	
2	FC-2 (J e TB)	10	34,5	0,5	17,24	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	1	3,4	0,9	3,10	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,24	-	1,3	1,65	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	7,49	-	1,0	7,49	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		29				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	33,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			211,0	212,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	11,5	0,2	2,31	
2	FC-2 (J e TB)	5	19,2	0,5	9,62	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	11,5	0,8	9,23	
4	ALP e ATP	3	11,5	0,9	10,38	
5	O e P	2	7,7	1,0	7,69	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	15,4	0,3	4,62	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,50	-	1,3	2,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	4,87	-	1,0	4,87	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		26				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	50,7
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			212,0	212,7		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	4	23,5	0,5	11,76	
3	FC-3 (JE e TBE)	7	41,2	0,8	32,94	
4	ALP e ATP	4	23,5	0,9	21,18	
5	O e P	2	11,8	1,0	11,76	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		17				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	77,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			213,3	213,5		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	12,5	0,2	2,50	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	25,0	0,3	7,50	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	8
--------------------------------	---

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	10,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			216,5	217,1		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	11,8	0,2	2,35	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	64,7	0,8	51,76	
4	ALP e ATP	5	29,4	0,9	26,47	
5	O e P	7	41,2	1,0	41,18	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	16	94,1	0,3	28,24	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	17
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	150,0
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			218,4	219,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	6,7	0,2	1,33	
2	FC-2 (J e TB)	10	66,7	0,5	33,33	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	2	13,3	0,9	12,00	
5	O e P	2	13,3	1,0	13,33	
6	EX	1	6,7	0,5	3,33	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	15
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	79,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		219,0	219,4			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	30,0	0,8	24,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		10				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	34,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		221,0	221,5			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	38,5	0,2	7,69	
2	FC-2 (J e TB)	4	30,8	0,5	15,38	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	23,1	0,8	18,46	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	8	61,5	0,3	18,46	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		13				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	60,0
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		225,0	226,1			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	13,8	0,2	2,76	
2	FC-2 (J e TB)	2	6,9	0,5	3,45	
3	FC-3 (JE e TBE)	21	72,4	0,8	57,93	
4	ALP e ATP	4	13,8	0,9	12,41	
5	O e P	5	17,2	1,0	17,24	
6	EX	3	10,3	0,5	5,17	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,32	-	1,3	4,43	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	10,88	-	1,0	10,88	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		29				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	114,3
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			227,6	228,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	3	27,3	0,5	13,64	
3	FC-3 (JE e TBE)	8	72,7	0,8	58,18	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	4	36,4	1,0	36,36	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	2,05	-	1,3	2,73	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	16,90	-	1,0	16,90	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		11				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	127,8
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			228,0	229,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	25	100,0	0,8	80,00	
4	ALP e ATP	3	12,0	0,9	10,80	
5	O e P	11	44,0	1,0	44,00	
6	EX	1	4,0	0,5	2,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,98	-	1,3	5,31	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	20,10	-	1,0	20,10	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	164,6
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			229,0	229,5		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	23,1	0,2	4,62	
2	FC-2 (J e TB)	1	7,7	0,5	3,85	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	30,8	0,8	24,62	
4	ALP e ATP	3	23,1	0,9	20,77	
5	O e P	4	30,8	1,0	30,77	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	23,1	0,6	13,85	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		13				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	98,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			232,2	233,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	19,0	0,2	3,81	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,8	0,5	2,38	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	28,6	0,8	22,86	
4	ALP e ATP	2	9,5	0,9	8,57	
5	O e P	3	14,3	1,0	14,29	
6	EX	4	19,0	0,5	9,52	
7	D	9	42,9	0,3	12,86	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,57	-	1,3	0,76	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,13	-	1,0	3,13	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		21				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	78,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			233,0	234,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	16	64,0	0,8	51,20	
4	ALP e ATP	20	80,0	0,9	72,00	
5	O e P	18	72,0	1,0	72,00	
6	EX	14	56,0	0,5	28,00	
7	D	1	4,0	0,3	1,20	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,70	-	1,3	2,27	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	14,46	-	1,0	14,46	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	243,1
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			234,0	235,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	9	36,0	0,2	7,20	
2	FC-2 (J e TB)	5	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	16,0	0,8	12,80	
4	ALP e ATP	1	4,0	0,9	3,60	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	3	12,0	0,3	3,60	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,38	-	1,3	0,50	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,18	-	1,0	1,18	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	38,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				240,6	240,8	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	14,3	0,5	7,14	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	71,4	0,8	57,14	
4	ALP e ATP	1	14,3	0,9	12,86	
5	O e P	1	14,3	1,0	14,29	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		7				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	91,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				253,3	253,8	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	16,7	0,2	3,33	
2	FC-2 (J e TB)	2	16,7	0,5	8,33	
3	FC-3 (JE e TBE)	3	25,0	0,8	20,00	
4	ALP e ATP	3	25,0	0,9	22,50	
5	O e P	5	41,7	1,0	41,67	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,32	-	1,3	1,76	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,56	-	1,0	3,56	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		12				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	101,2
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				263,9	264,3	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	27,3	0,2	5,45	
2	FC-2 (J e TB)	4	36,4	0,5	18,18	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	1	9,1	0,9	8,18	
5	O e P	1	9,1	1,0	9,09	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	9,1	0,3	2,73	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		11				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	43,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			265,5	266,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	14,3	0,2	2,86	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	8	57,1	0,8	45,71	
4	ALP e ATP	3	21,4	0,9	19,29	
5	O e P	8	57,1	1,0	57,14	
6	EX	7	50,0	0,5	25,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	3	21,4	0,6	12,86	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	5,89	-	1,3	7,86	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	21,28	-	1,0	21,28	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		14				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	192,0
----------------------------------	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			266,0	267,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	22	88,0	0,8	70,40	
4	ALP e ATP	8	32,0	0,9	28,80	
5	O e P	13	52,0	1,0	52,00	
6	EX	2	8,0	0,5	4,00	
7	D	1	4,0	0,3	1,20	
8	R	4	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	7,72	-	1,3	10,29	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	28,82	-	1,0	28,82	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	205,1
----------------------------------	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			267,0	268,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	24	96,0	0,8	76,80	
4	ALP e ATP	14	56,0	0,9	50,40	
5	O e P	19	76,0	1,0	76,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	4,0	0,3	1,20	
8	R	15	60,0	0,6	36,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	6,84	-	1,3	9,12	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	21,04	-	1,0	21,04	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	272,6
----------------------------------	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		268,0	269,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	25	100,0	0,8	80,00	
4	ALP e ATP	14	56,0	0,9	50,40	
5	O e P	23	92,0	1,0	92,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	2	8,0	0,3	2,40	
8	R	19	76,0	0,6	45,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,82	-	1,3	5,09	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	20,07	-	1,0	20,07	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	295,6
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		269,0	269,7			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	5	26,3	0,5	13,16	
3	FC-3 (JE e TBE)	12	63,2	0,8	50,53	
4	ALP e ATP	10	52,6	0,9	47,37	
5	O e P	10	52,6	1,0	52,63	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	9	47,4	0,6	28,42	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,97	-	1,3	1,30	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	4,26	-	1,0	4,26	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		19				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	197,7
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:	DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:		
BR-116		271,5	272,0			

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	91,7	0,8	73,33	
4	ALP e ATP	7	58,3	0,9	52,50	
5	O e P	8	66,7	1,0	66,67	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	8	66,7	0,6	40,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	7,59	-	1,3	10,12	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	19,59	-	1,0	19,59	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		12				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	262,2
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				272,0	272,3	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	2	25,0	0,5	12,50	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	62,5	0,8	50,00	
4	ALP e ATP	5	62,5	0,9	56,25	
5	O e P	5	62,5	1,0	62,50	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	50,0	0,6	30,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	3,93	-	1,3	5,24	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	8,99	-	1,0	8,99	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		8				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					225,5	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				281,9	283,1	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	5	15,2	0,2	3,03	
2	FC-2 (J e TB)	7	21,2	0,5	10,61	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	12,1	0,8	9,70	
4	ALP e ATP	6	18,2	0,9	16,36	
5	O e P	6	18,2	1,0	18,18	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	12,1	0,3	3,64	
8	R	5	15,2	0,6	9,09	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		33				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					70,6	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				285,3	286,0	
ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	5,6	0,2	1,11	
2	FC-2 (J e TB)	3	16,7	0,5	8,33	
3	FC-3 (JE e TBE)	9	50,0	0,8	40,00	
4	ALP e ATP	13	72,2	0,9	65,00	
5	O e P	12	66,7	1,0	66,67	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	5,6	0,6	3,33	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	1,64	-	1,3	2,18	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	8,01	-	1,0	8,01	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		18				
ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG					194,6	
CONCEITOS		LIMITES				
ÓTIMO		0<IGG<=20				
BOM		20<IGG<=40				
REGULAR		40<IGG<=80				
RUIM		80<IGG<=160				
PÉSSIMO		IGG>160				

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			286,0	286,7		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	21,1	0,2	4,21	
2	FC-2 (J e TB)	1	5,3	0,5	2,63	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		19				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	6,8
---	------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			295,4	296,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	6,7	0,2	1,33	
2	FC-2 (J e TB)	3	20,0	0,5	10,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	73,3	0,8	58,67	
4	ALP e ATP	3	20,0	0,9	18,00	
5	O e P	8	53,3	1,0	53,33	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	7	46,7	0,6	28,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		15				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	169,3
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			296,0	296,6		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	12,5	0,2	2,50	
2	FC-2 (J e TB)	2	12,5	0,5	6,25	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	68,8	0,8	55,00	
4	ALP e ATP	1	6,3	0,9	5,63	
5	O e P	7	43,8	1,0	43,75	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	31,3	0,6	18,75	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		16				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	131,9
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				297,1	297,9	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	10,5	0,2	2,11	
2	FC-2 (J e TB)	7	36,8	0,5	18,42	
3	FC-3 (JE e TBE)	10	52,6	0,8	42,11	
4	ALP e ATP	2	10,5	0,9	9,47	
5	O e P	7	36,8	1,0	36,84	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	5	26,3	0,6	15,79	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		19				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	124,7
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				300,5	301,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	8,3	0,2	1,67	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	11	91,7	0,8	73,33	
4	ALP e ATP	3	25,0	0,9	22,50	
5	O e P	5	41,7	1,0	41,67	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	1	8,3	0,3	2,50	
8	R	4	33,3	0,6	20,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		12				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	161,7
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				301,0	301,9	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	3	13,0	0,2	2,61	
2	FC-2 (J e TB)	2	8,7	0,5	4,35	
3	FC-3 (JE e TBE)	16	69,6	0,8	55,65	
4	ALP e ATP	2	8,7	0,9	7,83	
5	O e P	17	73,9	1,0	73,91	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	10	43,5	0,3	13,04	
8	R	16	69,6	0,6	41,74	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm nas TRI e TRE.	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		23				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	199,1
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			302,5	303,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	13	100,0	0,8	80,00	
4	ALP e ATP	2	15,4	0,9	13,85	
5	O e P	10	76,9	1,0	76,92	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	4	30,8	0,3	9,23	
8	R	9	69,2	0,6	41,54	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		13				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	221,5
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			303,0	304,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	1	4,0	0,5	2,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	24	96,0	0,8	76,80	
4	ALP e ATP	22	88,0	0,9	79,20	
5	O e P	24	96,0	1,0	96,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	9,60	-	1,3	12,80	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	12,86	-	1,0	12,86	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	279,7
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			304,0	305,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	0	0,0	0,2	0,00	
2	FC-2 (J e TB)	0	0,0	0,5	0,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	25	100,0	0,8	80,00	
4	ALP e ATP	24	96,0	0,9	86,40	
5	O e P	25	100,0	1,0	100,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	2	8,0	0,6	4,80	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	6,32	-	1,3	8,42	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	3,69	-	1,0	3,69	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	283,3
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				305,0	306,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	4,0	0,2	0,80	
2	FC-2 (J e TB)	2	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	20	80,0	0,8	64,00	
4	ALP e ATP	12	48,0	0,9	43,20	
5	O e P	17	68,0	1,0	68,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	16,0	0,6	9,60	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,32	-	1,3	3,09	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	12,14	-	1,0	12,14	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	204,8
---	--------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				306,0	306,7	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	11,1	0,2	2,22	
2	FC-2 (J e TB)	2	11,1	0,5	5,56	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	27,8	0,8	22,22	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	5,6	1,0	5,56	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	0,00	-	1,3	0,00	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		18				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	35,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				326,0	326,4	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	4	33,3	0,2	6,67	
2	FC-2 (J e TB)	1	8,3	0,5	4,17	
3	FC-3 (JE e TBE)	6	50,0	0,8	40,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	6	50,0	0,6	30,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,00	-	1,3	2,67	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,00	-	1,0	0,00	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		12				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	83,5
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				327,8	328,7	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	7	30,4	0,2	6,09	
2	FC-2 (J e TB)	11	47,8	0,5	23,91	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	17,4	0,8	13,91	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	4	17,4	0,6	10,43	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,44	-	1,3	3,25	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,68	-	1,0	0,68	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		23				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		58,3
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				329,2	330,1	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	1	4,3	0,2	0,87	
2	FC-2 (J e TB)	4	17,4	0,5	8,70	
3	FC-3 (JE e TBE)	17	73,9	0,8	59,13	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	5	21,7	1,0	21,74	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	12	52,2	0,6	31,30	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	3,13	-	1,3	4,17	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,98	-	1,0	0,98	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		23				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		126,9
----------------------------------	--	-------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				353,8	355,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	51,7	0,2	10,34	
2	FC-2 (J e TB)	13	44,8	0,5	22,41	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	3,4	0,8	2,76	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,76	-	1,3	3,68	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	1,61	-	1,0	1,61	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		29				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG		40,8
----------------------------------	--	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				355,0	356,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	2	8,0	0,2	1,60	
2	FC-2 (J e TB)	18	72,0	0,5	36,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	5	20,0	0,8	16,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	1	4,0	1,0	4,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	1	4,0	0,6	2,40	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,96	-	1,3	3,95	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	2,24	-	1,0	2,24	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	66,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				356,0	357,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	8	30,8	0,2	6,15	
2	FC-2 (J e TB)	14	53,8	0,5	26,92	
3	FC-3 (JE e TBE)	4	15,4	0,8	12,31	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,04	-	1,3	2,72	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,08	-	1,0	0,08	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		26				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	48,2
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:		km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:
BR-116				371,5	372,0	

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	12	92,3	0,2	18,46	
2	FC-2 (J e TB)	1	7,7	0,5	3,85	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,71	-	1,3	2,29	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,29	-	1,0	0,29	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		13				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	24,9
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			372,0	373,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	18	72,0	0,2	14,40	
2	FC-2 (J e TB)	3	12,0	0,5	6,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,88	-	1,3	2,51	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,72	-	1,0	0,72	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	23,6
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			373,0	374,0		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	22	88,0	0,2	17,60	
2	FC-2 (J e TB)	2	8,0	0,5	4,00	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,85	-	1,3	3,80	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,85	-	1,0	0,85	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		25				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	26,3
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			374,0	374,9		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	21	87,5	0,2	17,50	
2	FC-2 (J e TB)	2	8,3	0,5	4,17	
3	FC-3 (JE e TBE)	0	0,0	0,8	0,00	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	0	0,0	1,0	0,00	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	0	0,0	0,3	0,00	
8	R	0	0,0	0,6	0,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	2,83	-	1,3	3,77	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,99	-	1,0	0,99	
NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:		24				

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	26,4
---	-------------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160

PLANILHA DE CÁLCULO DO IGG - DNIT 006/2003 - PRO						
RODOVIA:		DATA:	km Inicial:	km Final:	SEGMENTO:	
BR-116			537,8	538,9		

ITEM	NATUREZA DO DEFEITO	fa	fr (%)	Coef. de Ponderação	IGI	Observações
1	FC-1 (FI, TTC, TTL, TLC, TLL e TRR)	15	55,6	0,2	11,11	
2	FC-2 (J e TB)	3	11,1	0,5	5,56	
3	FC-3 (JE e TBE)	1	3,7	0,8	2,96	
4	ALP e ATP	0	0,0	0,9	0,00	
5	O e P	2	7,4	1,0	7,41	
6	EX	0	0,0	0,5	0,00	
7	D	5	18,5	0,3	5,56	
8	R	9	33,3	0,6	20,00	
9	F= Média aritmética dos valores médios das flechas medidas em	1,43	-	1,3	1,91	
10	FV= Média aritmética das variâncias das flechas medidas em mm	0,25	-	1,0	0,25	

NÚMERO DE ESTAÇÕES INVENTADAS:	27
--------------------------------	----

ÍNDICE DE GRAVIDADE GLOBAL - IGG	54,8
----------------------------------	------

CONCEITOS	LIMITES
ÓTIMO	0<IGG<=20
BOM	20<IGG<=40
REGULAR	40<IGG<=80
RUIM	80<IGG<=160
PÉSSIMO	IGG>160